Fábrica de Noobs

Desmistificando: Parasite Pill

Natanael Antonioli

Fevereiro de 2025

1. SUMÁRIO

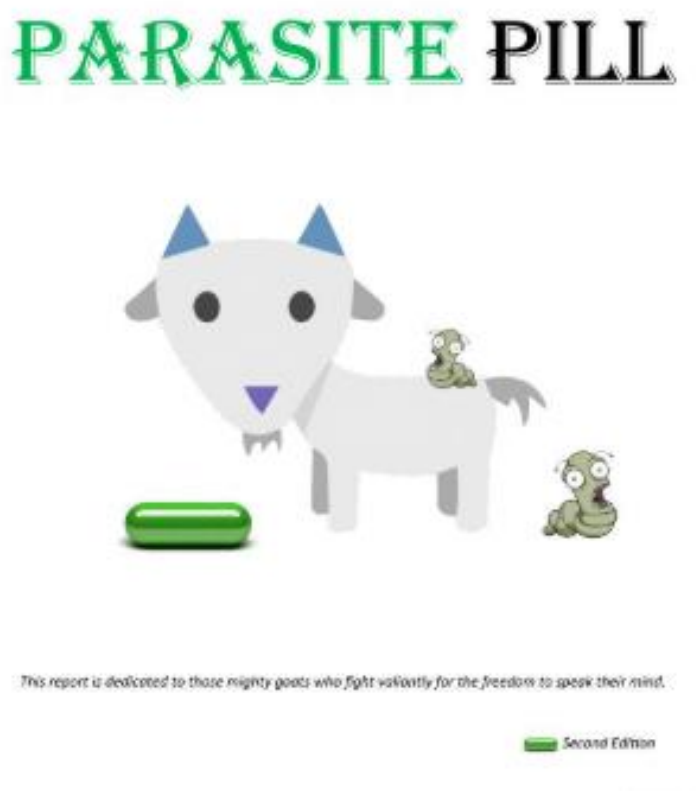
2. Com o que estamos lidando? 3
3. O que é a microbiota humana? 4
4. Por que animais têm um tratamento de rotina para parasitas? 6
5. Por que humanos não têm um tratamento de rotina para parasitas? 7
6. Há uma conspiração para favorecer parasitas através de alimentos? 9
7. Há uma conspiração para favorecer parasitas através de químicos? 14
8. Há uma conspiração para favorecer parasitas através do sexo? 18
9. Quais condições neurológicas são definitivamente causadas por parasitas? 20
10. Quais doenças podem ter contribuição de parasitas? 23
11. Parasitas podem influenciar no comportamento sexual humano? 27
12. Parasitas podem mudar feições humanas? 33
13. Parasitas são demônios? 36
14. Qual a hipótese que o texto procura defender? 43
15. O que seriam NPCs, e quais suas relações com parasitas? 44
16. O que seriam trabalhadores, e quais suas relações com parasitas? 47
17. O que seriam drones, e quais suas relações com parasitas? 51
18. Qual o papel da mente coletiva e suas relações com parasitas? 61
19. Qual o papel da Rainha e suas relações com parasitas? 63
20. Mas eu quero me desparasitar! O que eu faço? 66
21. Conclusões 67

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Um documento de 181 páginas, intitulado *Parasite Pill 2.0*, argumenta por tratamentos de rotina contra parasitas, mas também defende que Satã, através de um inconsciente coletivo manipulado por vermes, que são propositalmente infectados em pessoas para assassiná-las, fazê-las tomarem decisões importantes ou controla-las.

A reprodução da história fica por conta do próprio documento (https://archive.org/details/parasite-pill-2.0).

Figura 1: documento em questão.


PARASITE PILL
This report is dedicated to those mighty goats who fight valiantly for the freedom to speak their mind.
Second Edition

Esse documento tangencia várias conspirações, as quais merecem vídeos próprios. Quando as abordarmos, nosso objetivo **será somente analisar a relação dessas conspirações com parasitas**, e não as conspirações em si.

3. O QUE É A MICROBIOTA HUMANA?

O ser humano – como todas as espécies animais – **possui um conjunto de organismos com os quais mantém uma relação ecológica**. Podemos separar esses animais em diversas categorias, sendo a primeira delas a classe.

I. Bactérias, organismos procariontes (sem um núcleo) e geralmente unicelulares;
II. Arquea, organismos procariontes semelhantes às bactérias, mas com uma parede celular distinta;
III. Fungos: organismos eucariontes com quitina na parede celular;
IV. Protozoários: organismos eucariontes unicelulares;
V. Helmintos: animais invertebrados rastejantes e com corpo mole;
VI. Insetos: animais invertebrados com seis pernas;
VII. Aracnídeos: animais invertebrados com oito pernas;

Há, ainda, duas entidades que não são tecnicamente parasitas mas que o documento – demonstrando seu extenso conhecimento em parasitas – trata como parasitas. São elas:

VIII. Vírus: material genético encapsulado que, uma vez dentro de uma célula, é capaz de se replicar;
IX. Príons: proteínas com formato aberrante capazes de se replicar;

Podemos também classificar conforme o tipo de relação com o ser humano

I. Comensais: se beneficiam da relação com o ser humano, mas não causam nenhum dano.
II. Mutualistas: assim como eles, o ser humano também se beneficia da relação.
III. Parasitas: se beneficiam da relação com o ser humano, mas o prejudicam.

Não há razões para se livrar de organismos comensais e, justamente por isso, **não há praticamente nenhuma pesquisa a esse respeito**. Se livrar de organismos mutualistas

causa problemas de saúde, então **há pesquisa sobre como conservar ou restaurar esses organismos**.

Porém, **parasitas causam problemas de saúde e há pesquisas e medicamentos para combatê-los**. Todos citados acima **podem ser parasitas**, exceto por vírus e príons, apesar de ambos poderem causar doenças. Ainda assim, como o texto considera vírus e príons parasitas, não nos importaremos em realizar essa discriminação aqui.

Um parasita pode ser:

I. Endógeno: para os que vivem dentro do organismo;
II. Exógeno: para os que vivem fora do organismo;

Por fim, para os parasitas, podemos classifica-los como seu tipo de atuação.

I. Castração: o parasita bloqueia funções relacionadas às atividades sexuais, como produção de esperma ou óvulos, busca por parceiros, cuidados dos filhotes, e se beneficia dos recursos que sobram dessas funções.
II. Transmissão direta: o parasita infecta outro ser sem necessidade de um hospedeiro intermediário.
III. Transmissão trófica: o parasita infecta outro ser ao ser ingerido, seja de um animal contaminado, ou de seus resíduos.
IV. Transmissão por vetor: o parasita infecta um animal, e o animal transmite o parasita para humanos, especialmente com picadas;
V. Parasitoides: o parasita infecta um animal, e causa sua morte inevitavelmente;
VI. Micropredação: o parasita se alimenta de partes de um animal sem mata-lo, e sem se afixar a ele.

4. POR QUE ANIMAIS TÊM UM TRATAMENTO DE ROTINA PARA PARASITAS?

Como corretamente alegado no vídeo, animais que interagem com humanos **possuem um tratamento de rotina para parasitas**.

Animais para agropecuária, como gado, galinhas, porcos e ovelhas possuem tratamentos regulares para parasitas por duas razões: para **evitar que esses animais adoeçam e gerem prejuízos ao produtor rural**, e para **evitar que certos parasitas sejam transmitidos para humanos que consumam os produtos derivados desses animais**.

Já animais de estimação e recreação ou utilidade, como gatos, cachorros e cavalos, possuem tratamentos regulares para parasitas porque **humanos interagem com esses animais em maior frequência, e pode haver transmissão**.

Todos esses animais, por sua vez, **comem alimentos crus, não higienizados, em muitos casos mal armazenados**, e vivem **em constante contato com a natureza, com matéria fecal e com outros animais, onde parasitas vivem**. Logo, eles são suscetíveis a parasitas.

5. POR QUE HUMANOS NÃO TÊM UM TRATAMENTO DE ROTINA PARA PARASITAS?

Esse trecho do documento ignora todos os demais parasitas e **parece fazer referência apenas aos helmintos**. Dentre os helmintos, podemos citar lombrigas, tênias e trematódeos.

Figura 2: helmintos.

E, ao contrário da afirmação da postagem**, humanos possuem um tratamento de rotina contra parasitas**. A Organização Mundial da Saúde (https://www.who.int/tools/elena/interventions/deworming) recomenda que **um tratamento com albendazol ou mebendazol seja administrado anualmente ou bianualmente para crianças entre 1 e 14 anos vivendo em áreas onde há prevalência de infecções por helmintos**.

Figura 3: recomendações.

WHO Recommendations

Preventive chemotherapy (deworming), using annual or biannual[a] single-dose albendazole (400 mg) or mebendazole (500 mg)[b] is recommended as a public health intervention for all young children 12–23 months of age, preschool children 1–4 years of age, and school-age children 5–12 years of age (in some settings up to 14 years of age) living in areas where the baseline prevalence of any soil-transmitted infection is 20% or more among children, in order to reduce the worm burden of soil-transmitted helminth infection.

[a] Biannual administration is recommended where the baseline prevalence is more than 50%.
[b] A half-dose of albendazole (i.e. 200 mg) is recommended for children younger than 24 months of age.

Esse protocolo é financiado pelo governo (através do dinheiro arrecadado do contribuinte) e feito em escolas. Alguns estudos (https://academic.oup.com/wber/article/29/suppl_1/S9/1686594?login=false) indicam que **ele é efetivo, uma vez que o custo por comprimido de vermífugo é muito menor que o custo de tratamento**, mesmo que o protocolo seja administrado para todas as crianças e nem todas contrairiam uma parasitose caso não recebessem o protocolo.

Crianças nessa faixa etária **são escolhidas porque tendem a brincar no solo e levar as mãos à boca, meio pelo qual podem contrair essas parasitoses**. Além disso, certas nações **realizam programas de prevenção contra helmintos para gestantes, e de forma regular para trabalhadores rurais, pescadores e mineradores, que estão em maior exposição**.

Adultos que vivem em centros urbanos, por outro lado, não costumam ser alvo desse tipo de programa **porque espera-se que estes sejam capazes de realizar medidas para proteção contra helmintos**. São elas:

I. Lavar as mãos com frequência, especialmente antes de refeições, após usar o banheiro e antes de leva-las à boca;
II. Usar banheiros adequados;
III. Lavar frutas e vegetais;
IV. Cozinhar carnes;
V. Beber água limpa e tratada;
VI. Usar sapatos em regiões com solo possivelmente contaminado;
VII. Evitar nadar em corpos d'água insalubres;
VIII. Procurar ajuda médica caso apresentar sintomas de parasitose por helmintos;

Ainda assim – e abordaremos esse assunto mais adiante – **não há nada que impeça um adulto de realizar um programa de rotina para tratamento contra helmintos**.

6. HÁ UMA CONSPIRAÇÃO PARA FAVORECER PARASITAS ATRAVÉS DE ALIMENTOS?

As próximas partes do documento alegam que certos alimentos são promovidos ou desencorajados porque favorecem ou curam parasitoses, respectivamente.

O primeiro deles, apesar de não ser explicitamente citado como desencorajado – e, de fato, não é – é a laranja devido à sua fonte de vitamina C. O texto sugere, erroneamente, que o ser humano é o único mamífero incapaz de produzir vitamina C.

Hipoascorbemia é uma condição genética que afeta o ser humano, impedindo-o de produzir vitamina C. Porém, **ela também afeta alguns macacos, porquinhos da Índia e uma espécie de morcego frugívoro na Índia**. No nosso caso, acredita-se que isso se deve a uma mutação em uma espécie precursora dos seres humanos modernos.

Essa falta de acesso à vitamina C foi um problema até meados de 1930 (https://sci-hub.se/10.1017/s1120962300013287) e **o ser humano definitivamente sobreviveu**. Desde então, fontes de vitamina C estão cada vez mais acessíveis, e, apesar da deficiência em vitamina C ainda ser um problema em países com insegurança alimentar, **casos extremos, como escorbuto, já são raros**.

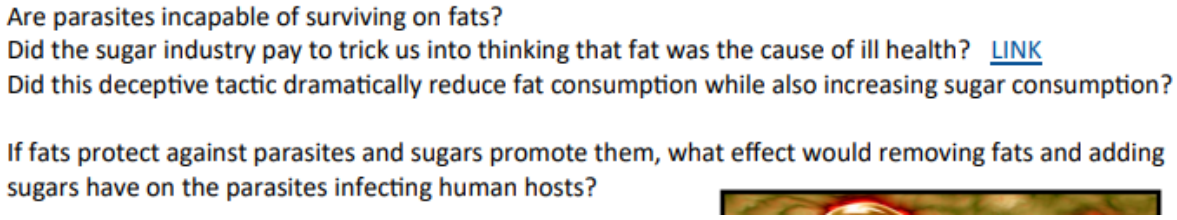
De fato, a falta de vitamina C é um fator que facilita infecções parasitárias, já que a vitamina C age ajuda no combate à diversos desses organismos (https://www.frontiersin.org/journals/cell-and-developmental-biology/articles/10.3389/fcell.2021.639944/full, https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1567576918307938, https://www.scielo.br/j/rimtsp/a/3x4xBRzYsby7JH8h7DT4TVd/?format=pdf&lang=en, https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2021/9694508). Porém, países com insegurança alimentar **coincidem com países em que a vermifugação de rotina é realizada para crianças**.

O próximo alimento são os açúcares, que o documento informa favorecer parasitas, com base em um artigo que descreve como o parasita causador da malária **é favorecido pela presença de glicose** (https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3989997/). Outros parasitas, porém, **são prejudicados pelo açúcar** (https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1931312815004679) – entretanto, é uma péssima ideia trata-los ingerindo açúcar em excesso.

Temos, então, a gordura, que o autor afirma ser prejudicial para parasitas. Mais uma vez, **há certos parasitas, como o causador da leischimaniose, que são prejudicados por excesso de gordura** (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34259561/) – ainda assim, é uma péssima ideia tratar a doença ingerindo gordura em excesso. Porém, **há parasitas que se beneficiam da gordura** (https://med.stanford.edu/news/all-news/2023/05/mediterranean-diet-fat.html).

Apesar disso, o artigo afirma que a indústria nos fez acreditar que açúcares são bons para a saúde, e ao mesmo tempo demonizam gorduras.

Figura 4: trecho do artigo.

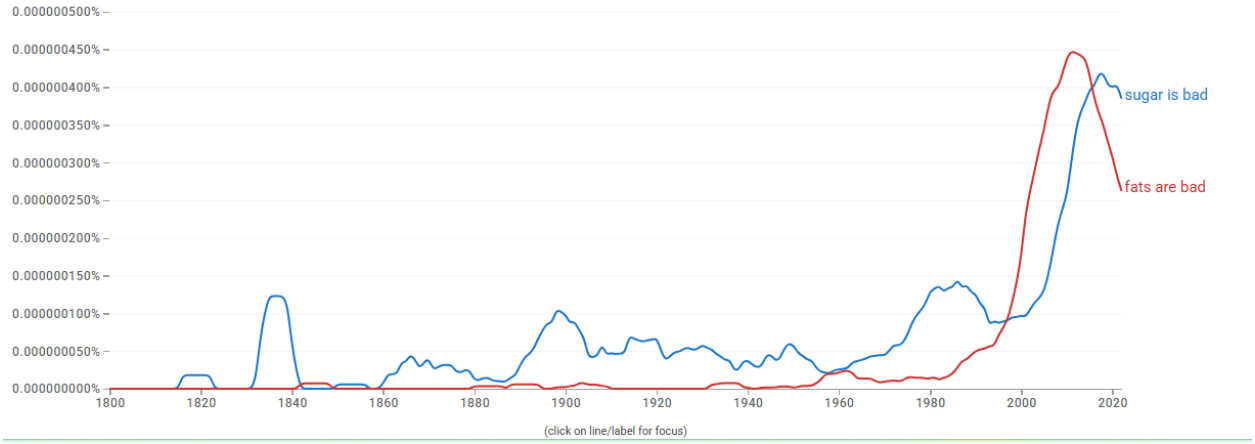

Are parasites incapable of surviving on fats?
Did the sugar industry pay to trick us into thinking that fat was the cause of ill health? LINK
Did this deceptive tactic dramatically reduce fat consumption while also increasing sugar consumption?
If fats protect against parasites and sugars promote them, what effect would removing fats and adding sugars have on the parasites infecting human hosts?

Em tempos primitivos, açúcares e gorduras, elementos indispensáveis para o funcionamento do organismo, eram raros. Logo, **era vantajoso que ingeríssemos o máximo de açúcares e gorduras quando os encontrássemos**, e, por essa razão, **evoluímos para desenvolver um gosto por alimentos ricos em açúcares e gorduras**.

Ao contrário do que o artigo afirma, **a indústria alimentícia promove tanto o consumo de açúcares quanto de gorduras** – afinal, esse é um negócio bastante lucrativo, já que somos naturalmente propensos a consumir esses alimentos.

E, ao contrário do que o artigo também afirma, **a literatura alerta sobre os perigos de açúcar e gordura em excesso**, conforme uma busca por n-gramas revela (https://books.google.com/ngrams/graph?content=sugar+is+bad+%2Cfats+are+bad&year_start=1800&year_end=2022&corpus=en&smoothing=3).

Figura 5: a literatura suporta que açúcares e gorduras são ruins para o corpo quando consumidos em excesso.



Definitivamente, adotar uma dieta rica em gordura **não é um bom combate à parasitas**, já que isso **leva ao aumento de colesterol e consequentes doenças que o acompanham**.

O artigo então questiona porque o governo dá subsídios para a indústria do açúcar. **Isso é verdade** (https://www.aei.org/articles/the-u-s-spends-4-billion-a-year-subsidizing-stalinist-style-domestic-sugar-production/), mas **o mesmo ocorre com a indústria de alimentos gordurosos** (https://emorymedicinemagazine.emory.edu/archives/issues/2016/fall/briefs/the-high-fat-high-calorie-subsidy/index.html). Na realidade, os subsídios **existem para encorajar a produção e o consumo, e movimentar a economia** – e ocorrem em muitas outras indústrias não alimentícias.

Temos, então, o álcool, que favorece parasitas. Sabemos que **álcool é produzido, pelo menos, há 13 mil anos** e alguns **até mesmo supõe que álcool foi o motivo para a transição da coleta para a agricultura**

(https://web.archive.org/web/20220811234112/https://bioone.org/journals/journal-of-ethnobiology/volume-35/issue-3/etbi-35-03-566-584.1/Pharmacological-Influences-on-the-Neolithic-Transition/10.2993/etbi-35-03-566-584.1.full).

Uma hipótese, um pouco mais controversa, parte do princípio que etanol se espalha facilmente pelo ar, e que ancestrais dos humanos modernos **os usavam para localizar frutas maduras**, já que **ele ocorre de forma natural no processo de decomposição**. Logo, **nossos genes contêm propensão ao consumo de álcool**.

De qualquer forma, álcool é um supressor do sistema nervoso central e, a curto prazo, causa relaxamento, reduz a inibição social e traz euforia – **motivo suficiente para humanos serem suscetíveis a consumi-lo**. Mais uma vez, **álcool é um grande mercado**, e **a indústria de bebidas paga para que suas marcas sejam exibidas em filmes** (https://www.smithsonianmag.com/science-nature/budweiser-heineken-alcohol-brands-are-now-rampant-hollywood-films-180963207/).

Porém, a literatura desencoraja o consumo excessivo de álcool, e a Organização Mundial da Saúde vai um passo além: **não existe quantidade segura de álcool**, segundo um artigo de 2022 (https://www.who.int/europe/news-room/04-01-2023-no-level-of-alcohol-consumption-is-safe-for-our-health).

Figura 6: trecho do artigo.

No level of alcohol consumption is safe for our health

Dec 28, 2022, 12:59 PM

The risks and harms associated with drinking alcohol have been systematically evaluated over the years and are well documented. The World Health Organization has now published a statement in The Lancet Public Health: when it comes to alcohol consumption, there is no safe amount that does not affect health.

Temos, então, insetos. O texto faz referência ao consumo de alimentos com pó de insetos, não de insetos propriamente (como em países do Oriente) ou corantes derivados de insetos. Nos Estados Unidos, **há lanches feitos com insetos vendidos para consumo**.

Figura 7: lanches feitos com insetos.

Porém, apesar de existirem matérias na mídia sobre o consumo desses alimentos, **americanos geralmente os rejeitam**. O texto cita artigos científicos que **demonstram como falhas na cadeia produtiva podem trazer parasitas nesses produtos**, mas esse **é um risco para qualquer tipo de cadeia produtiva alimentícia convencional**. O ponto defendido pelos artigos não é que esses alimentos são perigosos, **mas que sua produção precisa ser regulada**.

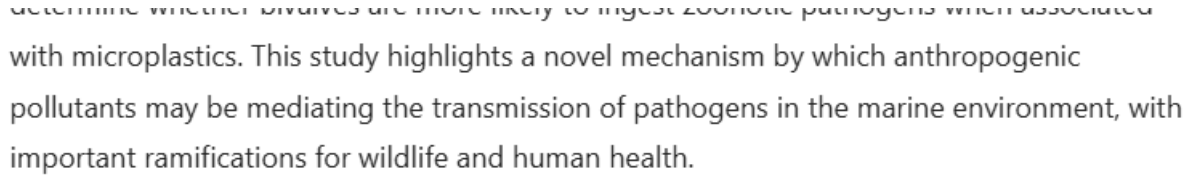
Figura 8: artigo citado.

pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33108441/
Edible Insects and Toxoplasma gondii: Is It Something We Need To Be Concerned About?
Maurizio Percipalle [1 2], Antonio Salvaggio [1 3], Giovanni M Pitari [4], Renato P Giunta [1 5], Alessandra Aparo [1], Tiziana Alfonzetti [1], Anna Maria Fausta Marino [1 6]
Affiliations + expand
PMID: 33108441 DOI: 10.4315/JFP-20-239

7. HÁ UMA CONSPIRAÇÃO PARA FAVORECER PARASITAS ATRAVÉS DE QUÍMICOS?

Diversos produtos químicos e materiais são, então, citados. O primeiro deles são os microplásticos e apresenta a captura de tela de um artigo científico (https://www.nature.com/articles/s41598-022-10485-5). De fato, o artigo sustenta que microplásticos no oceano **facilitam a associação de parasitas terrestres com organismos marinhos**. E, é de se deduzir, **podem contaminar peixes consumidos por humanos**.

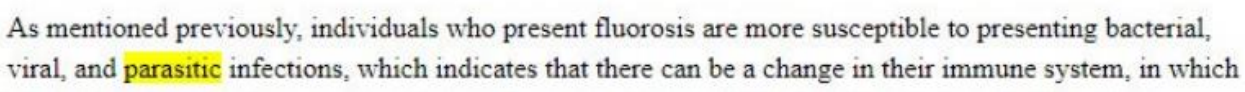
Figura 9: conclusão do artigo.


determine whether bivalves are more likely to ingest zoonotic pathogens when associated with microplastics. This study highlights a novel mechanism by which anthropogenic pollutants may be mediating the transmission of pathogens in the marine environment, with important ramifications for wildlife and human health.

Microplásticos, porém, **são uma consequência de nosso estilo de vida, que envolve todo tipo de artefato com polímeros plásticos os quais, durante o uso, se fragmentam em pequenos pedaços.**

Em seguida, flúor. A água que bebemos em centros urbanos **passa por processo de fluoretação**, em que o composto é adicionado para prevenir cáries dentárias. O documento traz um artigo científico que menciona que **indivíduos que possuem fluorose são mais propensos a infecções de parasitas**.

Figura 10: trecho do documento.


As mentioned previously, individuals who present fluorosis are more susceptible to presenting bacterial, viral, and parasitic infections, which indicates that there can be a change in their immune system, in which

Porém, fluorose **é uma consequência da exposição ao flúor em excesso durante o processo de crescimento dentário (portanto, em crianças), não da mera exposição ao flúor**. Nos Estados Unidos, os níveis de flúor (https://www.cdc.gov/fluoridation/about/community-water-fluoridation-

recommendations.html) são 0,7 miligramas por litro de água, **um valor de baixo risco de desenvolvimento da condição**.

O artigo decide, então, abordar vacinas e compostos nelas presentes. O primeiro é o polisorbato-80, um estabilizador usado em vacinas**, mas que também é usado em alimentos em quantidades muito maiores** (um sorvete contém 170 mil microgramas do composto, contra 170 microgramas de uma vacina).

O polisorbato-80 de fato permite que a barreira entre o sangue e o cérebro seja permeada (o que seria uma via para contaminação por parasitas), mas isso requer quantidades de 3 miligramas por quilograma. Ou seja, para uma pessoa de 80 quilogramas, precisaríamos de 240 miligramas – **um valor mil vezes maior que o contido em uma vacina**.

O segundo é o alumínio que, segundo o texto, distrai o sistema imune e o torna menos capaz de reagir a outras ameaças.

Figura 11: trecho do texto.

Are adjuvants, such as aluminum, placed into vaccines?

By temporarily distracting the immune system with the adjuvant, is the immune system less capable of reacting to other threats?

Alumínio está presente em vacinas, e **tem a função de potencializar a resposta do sistema imunológico à vacina**, permitindo que menos doses sejam administradas para obter o mesmo efeito. Porém, **não há evidências que isso faça com que o sistema imunológico seja temporariamente incapaz de reagir a outras ameaças**.

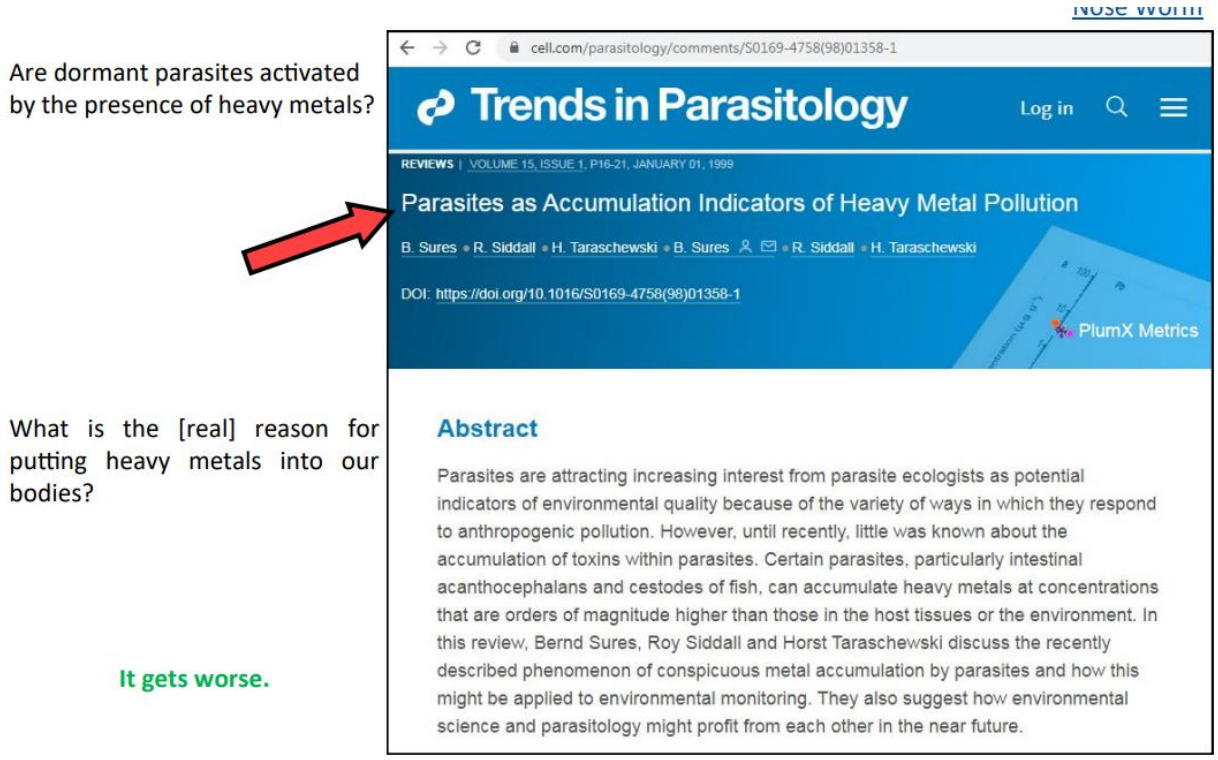
Além disso, bebês, ao longo de 6 meses, consumem cerca de 10 miligramas de alumínio quando amamentados – afinal, alumínio é um elemento abundante na Terra – e, nesses 6 meses, **recebem 4 miligramas de alumínio em todo o programa vacinal**.

Então, o artigo discute metais pesados, como zinco e cádmio. Estes foram pulverizados em 29 cidades americanas e canadenses durante um programa militar experimental nas décadas

de 50 e 60 para testar a dispersão de agentes químicos. O artigo argumenta que parasitas são ativados por esses metais.

Em primeiro lugar, **não há pulverização de alumínio ou cádmio sobre áreas urbanas**. Em segundo lugar, a evidência usada no texto é totalmente mal interpretada: o artigo científico **defende que parasitas acumulam metais pesados, não que são ativados por eles**.

Figura 12: a resposta para a pergunta no canto superior esquerdo é "não". O artigo defende o estudo da presença de metais pesados em parasitas para compreender o nível de contaminação no ambiente.


Are dormant parasites activated by the presence of heavy metals?
What is the [real] reason for putting heavy metals into our bodies?
It gets worse.
cell.com/parasitology/comments/S0169-4758(98)01358-1
Trends in Parasitology
Log in
REVIEWS | VOLUME 15, ISSUE 1, P16-21, JANUARY 01, 1999
Parasites as Accumulation Indicators of Heavy Metal Pollution
B. Sures • R. Siddall • H. Taraschewski • B. Sures • R. Siddall • H. Taraschewski
DOI: https://doi.org/10.1016/S0169-4758(98)01358-1
PlumX Metrics
Abstract
Parasites are attracting increasing interest from parasite ecologists as potential indicators of environmental quality because of the variety of ways in which they respond to anthropogenic pollution. However, until recently, little was known about the accumulation of toxins within parasites. Certain parasites, particularly intestinal acanthocephalans and cestodes of fish, can accumulate heavy metals at concentrations that are orders of magnitude higher than those in the host tissues or the environment. In this review, Bernd Sures, Roy Siddall and Horst Taraschewski discuss the recently described phenomenon of conspicuous metal accumulation by parasites and how this might be applied to environmental monitoring. They also suggest how environmental science and parasitology might profit from each other in the near future.

Em seguida, temos o fenbendazol, um vermífugo seguro para animais e humanos. O texto questiona porque animais precisam parar de toma-lo antes de serem abatidos.

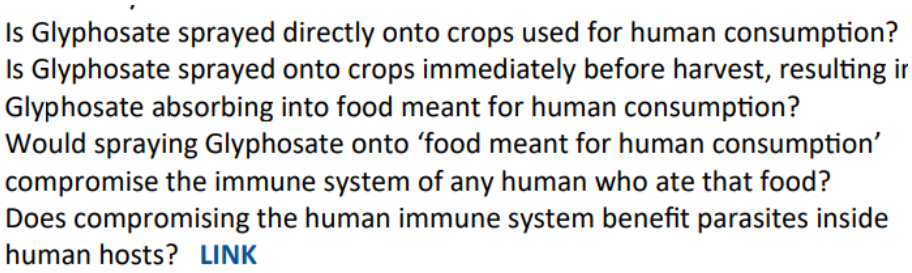
Figura 13: trecho do texto.

If Fenbendazole has no side effects and is safe for human consumption, why was an extensive study funded to determine how long 'animals used for human consumption' must be weaned off of Fenbendazole in order to ensure the removal of Fenbendazole from the animal before slaughter?

A resposta para essa pergunta é bastante simples: porque **não há como controlar quanta carne pessoas ingerem**, e **fenbendazol pode ser tóxico se ingerido em excesso** (https://link.springer.com/article/10.1007/s11356-014-3497-0). Pessoas podem ser orientadas a não tomar mais que certo número de comprimidos anti-helmínticos, e facilmente seguirão essa regra – afinal, qual prazer há em tomar esses comprimidos? – mas **o mesmo não pode ser dito sobre alimentos**.

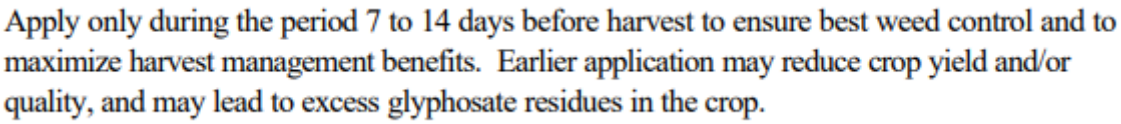
Em seguida, o texto afirma que glifosato, um herbicida, é aplicado nas plantações imediatamente antes da colheita, e é prejudicial ao sistema imunológico.

Figura 14: trecho do texto.


Is Glyphosate sprayed directly onto crops used for human consumption?
Is Glyphosate sprayed onto crops immediately before harvest, resulting ir
Glyphosate absorbing into food meant for human consumption?
Would spraying Glyphosate onto 'food meant for human consumption'
compromise the immune system of any human who ate that food?
Does compromising the human immune system benefit parasites inside
human hosts? LINK

Porém, glifosato não pode ser aplicado a menos de 7 dias da colheita, conforme o próprio rótulo informa (https://publications.gc.ca/collections/Collection/H113-4-92-02E.pdf).

Figura 15: trecho do rótulo.


Apply only during the period 7 to 14 days before harvest to ensure best weed control and to maximize harvest management benefits. Earlier application may reduce crop yield and/or quality, and may lead to excess glyphosate residues in the crop.

8. HÁ UMA CONSPIRAÇÃO PARA FAVORECER PARASITAS ATRAVÉS DO SEXO?

Há estudos que demonstram que **certos parasitas podem ser transmitidos através do sexo** (https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971219300323#:~:text=Highlights&text=Trypanosoma%20cruzi%20infection%20can%20be,disease%20by%20nucleic%20acid%20techniques.), e, como é de conhecimento geral, **doenças sexualmente transmissíveis podem ser causadas por parasitas**. Além disso, certos parasitas intestinais **são transmitidos em homens que fazem sexo com homens** (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19653954/).

O artigo argumenta que a banalização do sexo e da homossexualidade é parte de uma conspiração para transmissão de parasitas, e todos sabemos que sexo se tornou um assunto mais abertamente discutível nas últimas décadas.

Porém, **o sexo (e o que o artigo chama de "degeneração") é algo inerente ao ser humano desde que a sociedade existe**, e há duas formas de defender essa tese. A primeira delas é na forma de documentos que proibiam certas práticas sexuais – **indicando que elas existiam na época**.

O Código de Hamurabi, composto na Mesopotâmia em 1780 a. C., **já proibia a prática de adultério**, sendo punida com afogamento (https://scholarlycommons.law.northwestern.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1277&context=jclc#:~:text=Hammurabi%20inflicts%20the%20penalty%20of,%2Dmother%2C%20Section%20158.)).

Levítico, escrito entre 500 e 400 a.C. em Israel., **proíbe adultério e homossexualidade** (https://www.biblegateway.com/passage/?search=Leviticus%2018&version=NIV). O Código de Manu, escritas entre 200 a.C. e 200, **proíbe adultério e proíbe homens de ter relações sexuais com mulheres que não foram dadas a eles por seus pais, bem como**

de castas inferiores (https://www.wisdomlib.org/hinduism/book/manusmriti-with-the-commentary-of-medhatithi/d/doc202064.html).

A segunda **é na existência de bordéis desde a antiguidade**. Registros sumérios de 2400 a.C. **documentam a prática da prostituição, bem como registros fenícios, incluindo prostituição masculina**. Entre os astecas, **haviam edifícios onde a prostituição era regulamentada pelas autoridades**.

Na Grécia antiga, **prostituição era comum** e a palavra grega para prostituta é *porne*, de onde vêm nomes como pornô, pornográfico e pornografia. O **mesmo pode ser dito de Roma**. No Oriente Médio, **prostituição era comum a ponto de ser proibida pro Maomé**. Do século XV em diante, com as grandes navegações, **muitos visitantes frequentavam bordéis no Japão**.

Assim, o que realmente se tornou comum nas últimas décadas, ao invés de disseminar parasitas e doenças, **ajuda na sua prevenção**, **já que discussões sobre sexo vêm acompanhadas de discussões sobre prevenção de DSTs através do uso de preservativos**, algo desconhecido na antiguidade.

9. QUAIS CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS SÃO DEFINITIVAMENTE CAUSADAS POR PARASITAS?

Existem condições neurológicas que definitivamente são causadas por parasitas, sendo as mais comuns (https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4926779/) listadas abaixo.

A neurocisticercose é adquirida através da ingestão de carne de porco mal cozida, contaminada com larvas de *Taenia solium*, um helminto, que se desenvolvem no intestino humano e produzem ovos. Esses ovos são ativados e, através da corrente sanguínea, migram para o cérebro, onde as larvas se desenvolvem. A doença **pode causar convulsões, aumento da pressão intracraniana e disfunção cognitiva**.

A toxoplasmose é adquirida através da ingestão de alimentos contendo ovos de *Toxoplasma gondii*, um protozoário, ou por contato direto com fezes de certos animais, como gatos. Ela raramente gera sintomas no momento da infecção, então pessoas vivem anos sem saber que a possuem. Porém, na fase latente, parasitas intracelulares formam agrupamentos, inclusive no cérebro.

Ratos são afetados pela toxoplasmose e, na fase latente, sabemos que o organismo evoluiu para causar efeitos no cérebro que facilitem a predação por gatos, como uma diminuição da aversão ao cheiro de gatos, e aumento da testosterona, levando a redução do senso de medo. Gatos, por sua vez, são o hospedeiro definitivo do parasita.

Humanos são hospedeiros intermediários, e, até onde sabemos, as condições sofridas em decorrência dos agrupamentos no cérebro não são consequência de um comportamento desenvolvimento em consequência da evolução de forma que seja vantajoso causa-las em humanos, **mas sim do mero metabolismo do parasita**. Há uma **relação significativa com esquizofrenia**, **mas estudos contraditórios com outros transtornos, como Alzheimer, transtorno bipolar, depressão, convulsões, transtorno obsessivo compulsivo e Parkinson**.

Equinococose é transmitida por helmintos do gênero *Echinococcus* através da ingestão de seus ovos. Assim como nos demais casos, os agrupamentos, chamados cistos, podem se formar até o cérebro, onde **causam dores de cabeça, vômitos, convulsões e declínio cognitivo**.

Esquistossomose é transmitida por contato com água contaminada por helmintos do gênero *Schistosoma*, cujo hospedeiro intermediário é um caramujo de água doce. Ela também pode **levar a cistos no cérebro que causam convulsões e paralisia**.

Paragonimíase é transmitida através da ingestão de frutos do mar contaminados com helmintos do gênero *Paragonimus*. Os helmintos podem chegar em outros tecidos, inclusive no cérebro, mas não completam o ciclo de vida porque os ovos não conseguem deixar esses tecidos. Ainda assim, a forma cerebral da doença **pode causar convulsões, dores de cabeça, distúrbios visuais e motores**.

Malária é uma infecção causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitidos através da picada de um mosquito. O parasita se anexa aos vasos sanguíneos e, se isso ocorre no cérebro, **leva ao coma**. Se recuperados, os pacientes **podem sofrer sequelas pelo resto da vida, que incluem deficiência motora, visual, auditiva e cognitiva, alguém de distúrbios de comportamento ou de fala**.

Toxocaríase é transmitida através das fezes contendo ovos de helmintos do gênero *Toxocara*, presentes comumente em cachorros, mas também em gatos. Larvas podem migrar para o cérebro, **causando meningite, encefalite e convulsões**.

Oncocercose, ou cegueira dos rios, é uma doença causada por helmintos da espécie *Onchocerca volvulus* e transmitida através de picadas de certo tipo de mosca. Quando se instala no cérebro, a doença **pode causar cegueira, deficiência mental, confusões e síndrome do cabeceio, em que pacientes balançam suas cabeças de forma repetida**.

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, adquirido através da picada de insetos. O parasita pode cruzar a barreira entre o sangue e o cérebro, **causando inflamação, distúrbios de humor ou movimento e abcessos em casos graves**.

A Tripanossomíase africana, ou doença do sono, é causada pelo protozoário *Trypanosoma brucei* e adquirida através da picada de uma mosca. O parasita chega ao cérebro atravessando a barreira, e **causa mudanças no ciclo de sono, como inversão de padrões de sono, além de sintomas psiquiátricos como apatia, irritabilidade, reações psicóticas, alucinações, ansiedade, confusão, mania, déficit de atenção e delírio**.

10. QUAIS DOENÇAS PODEM TER CONTRIBUIÇÃO DE PARASITAS?

As doenças que listamos na seção anterior trazem sintomas que **são definitivamente causados por parasitas**, afinal, os cistos ou os próprios parasitas **são detectáveis em exames de imagens ou em dissecações**.

Porém, existem muitas outras doenças **nas quais a presença de um parasita não é obrigatória**, mas estudos indicam que pessoas expostas ao parasita podem ter mais propensão em desenvolvê-la. Afirmar que essas doenças são causadas por parasitas **é uma falácia lógica, conhecida como falácia da única causa** – afinal, cérebros dissecados e exames de imagem nem sempre mostram parasitas em pessoas que sofrem dessas doenças.

O texto começa citando depressão. Depressão, por si só, é um estado mental que pode ser consequência de múltiplos transtornos de humor**, como o transtorno depressivo, mas também o transtorno bipolar**, bem como **uma resposta a eventos trágicos ou um sintoma de outras condições**.

Além de parasitas, depressão é relacionada com todo tipo de abuso na infância (físico, mental ou sexual), certas profissões, uso de beta bloqueadores, terapia de interferon alfa, abuso de substâncias como álcool, sedativos, opioides, alucinógenos e inalantes, doenças infecciosas, deficiências nutricionais, doença de Addison, doença de Cushing (causada por exposição ao cortisol), anemia, hipotireoidismo, doença de Lyme, esclerose múltipla, doença de Parkinson, doença celíaca, dor crônica, AVC, diabetes, câncer e AIDS.

O texto, então, sugere que emoções humanas ligadas à depressão vêm de substâncias secretadas por glândulas do corpo, que parasitas se alimentam dessas substâncias, que antidepressivos aumentam os níveis dessas substâncias e, assim, alimentam ainda mais os parasitas.

Figura 16: trecho do texto.

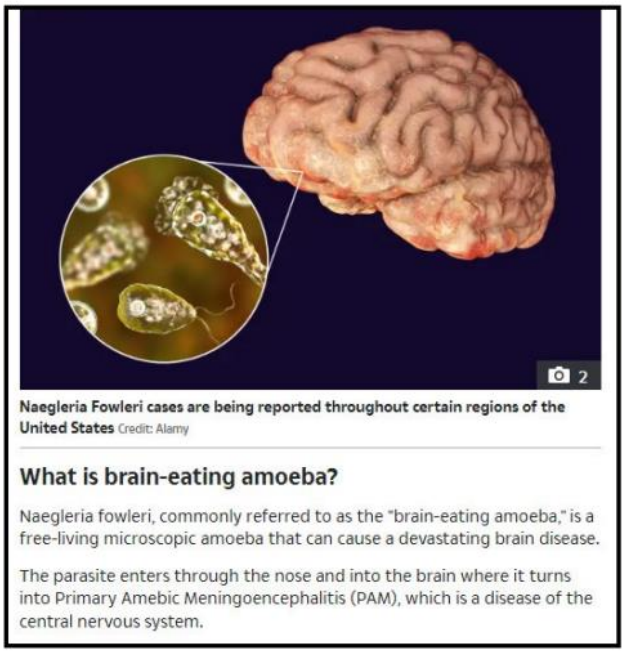
Do human emotions stem from chemicals secreted by glands in the human body?
Do parasites feed on the chemical secretions from these glands?
Would parasitic infection cause a chemical imbalance leading to depression and other mental illnesses?
Do antidepressants cause an artificial increase to these chemicals?
Would this result in a 'return to normalcy'? [temporary]
Would the artificial increase of these chemical secretions [food source for parasite] result in an increase to the number of parasites in the host?
Would this 'increase in parasites' once again deplete the body of the chemicals needed for mental well-being?
Would this require an increased dosage in medication to 'return to normalcy'?
Would this increased dosage cause an even greater increase in parasites?

As "secreções químicas" referidas seriam neurotransmissores. Existem vários neurotransmissores envolvidos na depressão (https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2950973/), como serotonina, norepinefrina e dopamina, e **não conhecemos parasitas que se alimentam disso**. Sabemos, porém, que **parasitas usam esses neurotransmissores, afinal, são descendentes de um ancestral comum**.

O artigo, então, questiona se parasitas podem comer tecido cerebral.

Figura 17: trecho do artigo.

Can parasites eat brain tissue?


2
Naegleria Fowleri cases are being reported throughout certain regions of the United States Credit: Alamy
What is brain-eating amoeba?
Naegleria fowleri, commonly referred to as the "brain-eating amoeba," is a free-living microscopic amoeba that can cause a devastating brain disease.
The parasite enters through the nose and into the brain where it turns into Primary Amebic Meningoencephalitis (PAM), which is a disease of the central nervous system.

If parasites eat brain tissue, could parasites be the cause of Alzheimer's Disease?

De fato, parasitas podem se alimentar de tecido cerebral. *Naegleria fowleri*, um protozoário, que causa uma infeção extremamente rara e quase sempre fatal. Pessoas que sofreram dessa condição **já foram estudadas e, de fato, apresentam danos causados pelo protozoário**.

Porém, pessoas com doença de Alzheimer **não possuem qualquer sinal de doença parasitária no cérebro**, mas sim **uma acumulação anormal de proteínas**. Já dissecamos milhares de cérebros de pacientes com Alzheimer para saber disso.

Por fim, câncer. O argumento é que uma infecção de parasita tem 4 estágios e um estágio de remissão – o que pode ser válido para alguns parasitas – e câncer também tem. Porém, **milhões de biópsias são feitas todos os anos, e parasitas não são encontrados nelas**.

Outra evidência é uma mulher que possuía uma suspeita de tumor cerebral, mas, na verdade, possuía um parasita. Esse não é um exemplo de "parasita causando câncer", mas de "doença confundida com câncer que, na verdade, era um parasita". **Trata-se de um caso raríssimo** – a imensa maioria dos cânceres são causados por células tumorais se replicando, **não por parasitas**.

Figura 18: trecho do texto.

Stages of Parasite infection:

Parasites infect local tissues [Stage 1}
Rapid Parasite growth >>> Parasites burrow deeply into local tissues [Stage 2]
Parasites protect themselves by infecting/damaging lymph nodes [Stage 3]
Parasites get into blood stream and spread to other parts of body – metastaic [Stage 4]
No active parasites but inactive parasite larva which may activate years later [Remission]

What other common disease has 4 stages and a remission state? [Cancer]

Woman's 'brain tumor' turns out to be parasite growing in her head
A parasite in the brain sounds like the plot of a horror movie, but it's a preventable infection from tapeworm that can be found in pork.

O texto então sugere que médicos que descobrem a ligação entre parasitas e câncer são mortos, mas um artigo sobre doença de Chagas e câncer, de 2016 (https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5233816/#:~:text=The%20helminth%20diseases%20schistosomiasis%2C%20opisthorchiasis,both%20carcinogenic%20and%20anticancer%20properties.), **traz seus autores publicando até recentemente**.

11. PARASITAS PODEM INFLUENCIAR NO COMPORTAMENTO SEXUAL HUMANO?

Toxoplasma Gondii é conhecido por afetar a percepção de medo, perigo e dor em ratos, afinal, isso é necessário para seu ciclo de vida. Como a fisiologia cerebral de ratos e humanos é similar, especula-se que o protozoário possa causar o mesmo efeito em seres humanos, e afetar seus comportamentos sexuais.

É isso que o texto alega, **citando que parasitas podem causar fetiches sadomasoquistas**, e sugere que esses fetiches são usados para infectar novas pessoas.

Figura 19: trecho do texto.

Can parasites give you a sadomasochism fetish? LINK
Have you ever wondered why some girls always fall for "bad guys"? [they are infected]

The Relation of *Toxoplasma* Infection and Sexual Attraction to Fear, Danger, Pain, and Submissiveness

Jaroslav Flegr, Radim Kuba

First Published August 1, 2016 | Research Article | Check for updates

https://doi.org/10.1177/1474704916659746

Article information

Altmetric 340

Abstract

Behavioral patterns, including sexual behavioral patterns, are usually understood as biological adaptations increasing the fitness of their carriers. Many parasites, so-called manipulators, are known to induce changes in the behavior of their hosts to increase their own fitness. Such changes are also induced by a parasite of cats, *Toxoplasma gondii*. The most remarkable change is the fatal attraction phenomenon, the switch of infected mice's and rat's native fear of the smell of cats toward an attraction to this smell. The stimuli that activate fear-related circuits in healthy rodents start to also activate sex-related circuits in the infected animals. An analogy of the fatal attraction phenomenon has also been observed in infected humans. Therefore, we tried to test a hypothesis that sexual arousal by fear-, violence-, and danger-related stimuli occurs more frequently in *Toxoplasma*-infected subjects. A cross-sectional cohort study performed on 36,564 subjects (5,087 *Toxoplasma* free and 741 *Toxoplasma* infected) showed that infected and noninfected subjects differ in their sexual behavior, fantasies, and preferences when age, health, and the size of the place where they spent childhood were controlled ($F(24, 3719) = 2.800$, $p < .0001$). In agreement with our a priori hypothesis, infected subjects are more often aroused by their own fear, danger, and sexual submission

Figura 20: trecho do texto.

Why change the host's sexual preferences?
Is it because parasites are using sex to infect new hosts?

De fato, o artigo citado no texto existe (https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1474704916659746), mas os autores cortaram uma parte fundamental: pacientes com toxoplasmose de fato são mais excitados por medo, perigo e submissão sexual, **mas praticam atividades sexuais mais convencionais do que pacientes sem toxoplasmose**, algo causado pelo aumento de dopamina no cérebro, que reduz a necessidade de buscar experiências novas. Dessa forma, o parasita citado **evita práticas fetichistas, e não o oposto**.

Figura 21: trecho do artigo.

place where they spent childhood were controlled ($F(24, 3719) = 2.800$, $p < .0001$). In agreement with our a priori hypothesis, infected subjects are more often aroused by their own fear, danger, and sexual submission although they practice more conventional sexual activities than *Toxoplasma*-free subjects. We suggest that the later changes can be related to a decrease in the personality trait of novelty seeking in infected subjects, which is potentially a side effect of increased concentration of dopamine in their brain.

O texto, então, sugere que parasitas podem tornar uma pessoa homossexual. A evidência é o fungo *Fusarium*, que, de fato, causa comportamento homossexual em coelhos. O artigo (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2959888/) alega que "não se pode eliminar" a possibilidade de que o fungo cause comportamento homossexual em pessoas, **mas não demonstra essa alegação**.

Figura 22: trecho do artigo.

Abstract

Feeding rabbits with mycelium from Fusarium roseum is shown to produce infertility, the disappearance of aggressivity, and homosexual behaviour in males, while the effect of the females is only infertility. This mycelium contains the mycotoxin zearalenon which has effects similar to those of the female hormone. This fungus willingly grows on common crops and is consumed both by people and animals-although normally in very low doses. It cannot be ruled out that an increased growth of fungus, due to artificial fertilization, which then can be demonstrated to be found in food and consumed, can be a factor which increases the incidence of homosexual behavior in people.

O texto, então, usa outro artigo que mostra a presença de *Fusarium* em sistema de esgoto. O artigo existe (https://journals.asm.org/doi/full/10.1128/jcm.05468-11) **e demonstra precisa isso**. Porém, ele associa a presença do fundo com doenças conhecidas

em humanos, as quais foram estudadas em https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10381950/, e **não trazem comportamento homossexual como um sintoma**. Assim, tudo que temos para sustentar essa tese **é uma sugestão não analisada feita por um artigo que estudou coelhos**.

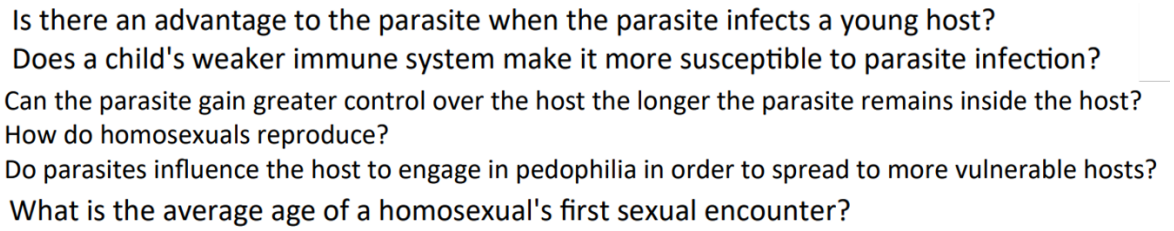
Outra evidência é uma Mariam Al-Sohel, que promete "matar os vermes que te fazem gay": um verme anal que se alimenta de esperma. Curiosamente, o verme não é nomeado, afinal, **não conhecemos nenhum verme com essa característica**. A "cura" é um supositório anal baseado em medicina islâmica e, até agora, **não aparenta ter trazido resultados** (https://www.memri.org/tv/kuwaiti-new-age-therapist-mariam-sohel-suppository-cures-homosexuality-killing-anal-worm-feeds-semen).

Figura 23: trecho do texto.

science!
This woman can kill the "worms" that turned you gay
By Daniel Villarreal April 24, 2019 at 10:04am · 53 comments
TRANSLATED BY
MRI ميمري TV
https://www.queerty.com/woman-can-kill-sperm-hungry-anal-worms-turned-gay-20190424
Dr. Mariam Al-Sohel has some meds for you, but they aren't oral.
Meet Dr. Mariam Al-Sohel, a supposed "Kuwaiti New-Age Therapist and Human Development Advisor." She has discovered therapeutic suppositories that'll curb your excessive homosexual urges. That's right!
While science still struggles to understand whether homosexuality is caused by genetics, social factors or just normal human desire, Al-Sohel knows what actually causes teh gay — and it ain't genetics.
She explains: "The sexual urge develops when a person is sexually attacked and afterwards it persists, because there is an anal worm that feeds on semen."
"Praise be to Allah," the show's host says.

O texto, então, defende que parasitas podem fazer com que adultos homossexuais sintam atração sexual por menores, transmitindo parasitoses para crianças.

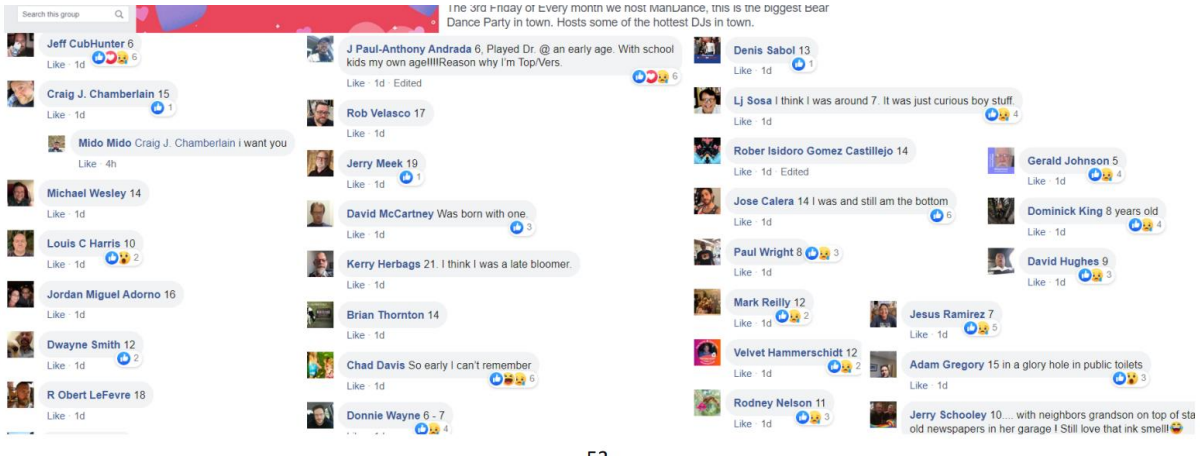
Figura 24: trecho do artigo.


Is there an advantage to the parasite when the parasite infects a young host?
Does a child's weaker immune system make it more susceptible to parasite infection?
Can the parasite gain greater control over the host the longer the parasite remains inside the host?
How do homosexuals reproduce?
Do parasites influence the host to engage in pedophilia in order to spread to more vulnerable hosts?
What is the average age of a homosexual's first sexual encounter?

Não há **nenhum parasita conhecido que faça com que animais ou humanos tenham relações sexuais com indivíduos mais jovens da mesma espécie**. Resta o último argumento – qual a idade média do primeiro encontro sexual para um homossexual?

O texto defende sua tese utilizando capturas de tela de uma postagem inacessível no Facebook – algo **completamente fora dos padrões de uma pesquisa estatística**.

Figura 25: como saber se essas capturas não foram selecionadas?


Search this group
Jeff CubHunter 6
Like · 1d
Craig J. Chamberlain 15
Like · 1d
Mido Mido Craig J. Chamberlain i want you
Like · 4h
Michael Wesley 14
Like · 1d
Louis C Harris 10
Like · 1d
Jordan Miguel Adorno 16
Like · 1d
Dwayne Smith 12
Like · 1d
R Obert LeFevre 18
Like · 1d
Dance Party in town. Hosts some of the hottest DJs in town.
J Paul-Anthony Andrada 6, Played Dr. @ an early age. With school kids my own ageIIIIReason why I'm Top/Vers.
Like · 1d · Edited
Rob Velasco 17
Like · 1d
Jerry Meek 19
Like · 1d
David McCartney Was born with one.
Like · 1d
Kerry Herbags 21. I think I was a late bloomer.
Like · 1d
Brian Thornton 14
Like · 1d
Chad Davis So early I can't remember
Like · 1d
Donnie Wayne 6 - 7
Denis Sabol 13
Like · 1d
Lj Sosa I think I was around 7. It was just curious boy stuff.
Like · 1d
Rober Isidoro Gomez Castillejo 14
Like · 1d · Edited
Jose Calera 14 I was and still am the bottom
Like · 1d
Paul Wright 8
Like · 1d
Mark Reilly 12
Like · 1d
Velvet Hammerschidt 12
Like · 1d
Rodney Nelson 11
Like · 1d
Gerald Johnson 5
Like · 1d
Dominick King 8 years old
Like · 1d
David Hughes 9
Like · 1d
Jesus Ramirez 7
Like · 1d
Adam Gregory 15 in a glory hole in public toilets
Like · 1d
Jerry Schooley 10.... with neighbors grandson on top of sta
old newspapers in her garage ! Still love that ink smell!

Uma verdadeira pesquisa pode ser encontrada em https://www.researchgate.net/publication/355581039_Timing_of_First_Sexual_Experience_with_a_Same-Sex_Partner_A_Life_Course_Approach, e mostra que **a média do primeiro encontro sexual entre lésbicas e gays é de 19 anos, e entre bissexuais é de 21 anos**.

Figura 26: resultado de uma pesquisa usando métodos estatísticos.

Theories of sexual identity development recognize the initiation of sexual experience with same-sex partners (SESSP) to be a significant event in the coming-out process, yet the research literature lacks a population-based description of its timing and variation across population subgroups. Using data from the 2011–2017 National Survey of Family Growth and guided by the life course paradigm, we explored the timing and correlates of first SESSP among individuals (1425 women; 545 men) who identified as lesbian (n = 307), gay (n = 285), or bisexual (n = 1378) (LGB). Descriptive findings revealed that the median age at first SESSP was about 19 years for lesbian women and gay men and one to two years later for bisexual women and men. Notably, initiation of SESSP occurred over a wide age range, particularly among bisexual men. Multivariable results indicated that the probability of first SESSP did not vary by demographic characteristics or family background among men. Among women, nativity status, family stability, and independent living were associated with probability of first SESSP. Coital experience predicted timing among both women and men. Tests for statistical interactions suggested that age at first SESSP was contingent on mother's education (women), sexual identity (men), family stability (men), and birth cohort (women and men). Our findings highlight the complicated nature of LGB sexual experiences, and we end with a call for greater effort to ensure that LGB individuals are represented in national surveys designed to provide data on sexual and reproductive health.

Por fim, transsexualidade. **Não há nenhum parasita que induz um humano a passar por redesignação sexual**. Um exemplo citado é um parasita de caranguejo capaz de assumir controle do caranguejo e fazê-lo parir suas larvas – algo **bem diferente de uma transição de gênero**.

Figura 27: trecho do texto.

Undersea parasite turns male mud crabs female

In Marine Science, Science & Nature / 7 September 2012

The world is full of parasites that can force their hosts to do strange, even suicidal, things. But very few can functionally switch an animal's gender. One such parasite lurks in Chesapeake Bay: an invasive barnacle that hijacks a mud crab's reproductive system and impregnates it with parasite larvae—even if the crab is male.

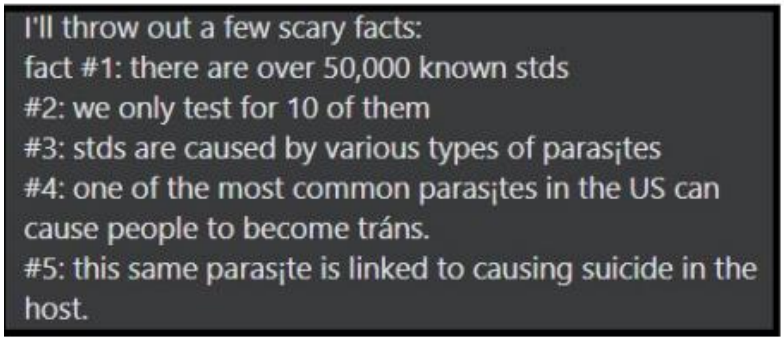
Image above: A mud crab infected with parasites. The sacs on its abdomen contain thousands of parasite larvae the crab will later release into the water.

The invasive parasite *Loxothylacus panopaei* (Loxo for short) is a type of barnacle, but looks and acts nothing like the typical barnacles growing on rocks along the shoreline. Loxo has a highly evolved life cycle, essentially custom-made for acting as a crab parasite. As a free-swimming larva, Loxo resembles a typical barnacle larva. A female larva infects a recently molted crab by burying into its shell. Once inside, she undergoes a series of changes and assumes control over the host crab, dictating major functions such as molting and reproduction.

Outro é a *Taenia crassiceps*, que reduz níveis de testosterona e aumenta níveis de hormônios femininos em ratos machos. Mais uma vez, **essa ação não induz uma pessoa cisgênero a decidir se tornar transgênero e a infecção em humanos por esse parasita é muito rara.**

Uma postagem no 4chan afirma que um dos parasitas mais comuns nos Estados Unidos causa pessoas a se tornarem transsexuais e a cometerem suicídio – mas, como nenhum parasita faz isso, **o nome não é mencionado**.

Figura 28: postagem no 4chan.

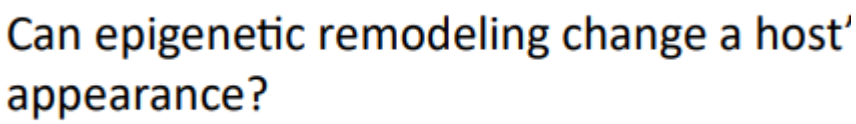

I'll throw out a few scary facts:
fact #1: there are over 50,000 known stds
#2: we only test for 10 of them
#3: stds are caused by various types of parasįtes
#4: one of the most common parasįtes in the US can cause people to become tráns.
#5: this same parasįte is linked to causing suicide in the host.

12. PARASITAS PODEM MUDAR FEIÇÕES HUMANAS?

Todos os seres humanos possuem DNA, e o DNA contém sequências de bases nitrogenadas chamadas genes, que fornecem instruções para produção de proteínas e moléculas funcionais. Na epigenética, o DNA não é alterado, **mas a produção das proteínas que eles codificam é alterada**.

É alegado, então, que parasitas são capazes de mudar feições humanas através da epigenética.

Figura 29: trecho do texto.



Sabemos que parasitas **usam a epigenética para suprimir a resposta do sistema imunológico** (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35587934/#:~:text=Specifically%2C%20the%20parasite%20diverts%20host,and%20to%20limit%20its%20strength.) e para **tornar a célula um lugar mais propício para seu desenvolvimento** (https://sci-hub.se/10.1111/cmi.12471),

Porém, **não conhecemos nenhum parasita que seja capaz de alterar a expressão facial em humanos através de epigenética** – é óbvio que uma pessoa com uma micose em seu rosto terá sua expressão alterada, mas isso **não tem relação alguma com epigenética**.

Além disso, epigenética é feita célula por célula, e o rosto humano é composto de bilhões de células. Seria preciso **trilhões de células infestadas por parasitas que, em conjunto realizam atividades diferentes para modificar a aparência de um rosto humano**.

Como evidências, o texto traz poucas, e todas sem nenhuma relação causal, podendo ser explicadas por fatores mundanos. A primeira é que muitos homens exibem uma aparência

conhecida na internet como *numale*, marcada principalmente por uma boca aberta. Porém, essas expressões **são expressões caricatas feitas justamente com esse propósito**, e não como essas pessoas se parecem normalmente.

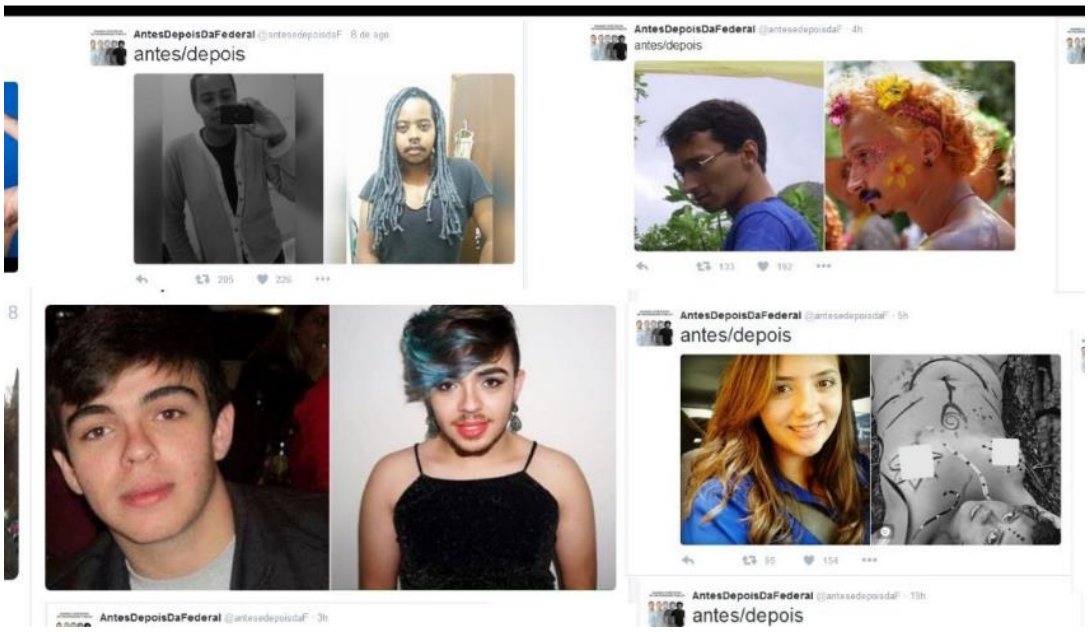
Figura 30: trecho do texto.

If parasites can change the appearance of its host, would this explain the 'numale' look?

Figura 31: expressões.

O outro argumento é que pessoas vão para a faculdade e mudam sua aparência. Isso de fato ocorre em alguns indivíduos, **mas está associado à usual distância da família que estar na faculdade representa e eventual independência financeira, que levam à liberdade de mudar sua aparência sem a opinião família**.

Figura 32: exemplos citados no texto.



Por fim, um argumento ligeiramente mais convincente, é que uma inteligência artificial foi capaz de identificar gays, lésbicas e heterossexuais através das imagens de seus rostos. Isso de fato foi feito (https://psycnet.apa.org/record/2018-03783-002), mas **o estudo não considerou uma hipótese parasitária em momento algum**, e sim duas hipóteses mais prováveis: a de que **pessoas de orientações sexuais diferentes cuidam de seus rostos e realizam procedimentos estéticos de maneiras diferentes**, e a hipótese de que **a orientação sexual é influenciada pela presença ou ausência de hormônios na fase pré-natal**.

Figura 33: título do artigo.

Deep Neural Networks Are More Accurate than Humans at Detecting Sexual Orientation from Facial Images

By Yilun Wang, Michal Kosinski

Journal of Personality and Social Psychology. February 2018, Vol. 114, Issue 2, Pages 246–257.

13. PARASITAS SÃO DEMÔNIOS?

Na biologia, parasitas são definidos como organismos que vivem dentro ou na superfície de outro organismo e obtém benefícios dele. **Não possuímos uma definição biológica de demônio, já que nenhum foi até hoje capturado para estudo**. Já no estudo das religiões – onde demônios realmente pertencem – um demônio é definido como uma entidade sobrenatural malevolente.

O texto usa como argumento que trechos do Novo Testamento podem ter a palavra "diabo" substituída por "parasita" sem perda de significado. **Isso é verdade**.

Figura 34: trecho do texto.

Could the word 'devil' be replaced with the word 'parasite' in all of the following verses without losing context?

Mat 9:32 As they went out, behold, they brought to him a dumb man possessed with a **devil**.

Mat 9:33 And when the **devil** was cast out, the dumb spake: and the multitudes marvelled, saying, It was never so seen in Israel.

Mat 11:18 For John came neither eating nor drinking, and they say, He hath a **devil**.

Mat 12:22 Then was brought unto him one possessed with a **devil**, blind, and dumb: and he healed him, insomuch that the blind and dumb both spake and saw.

Mat 15:22 And, behold, a woman of Canaan came out of the same coasts, and cried unto him, saying, Have mercy on me, O Lord, *thou* Son of David; my daughter is grievously vexed with a **devil**.

Mat 17:18 And Jesus rebuked the **devil**; and he departed out of him:

Jhn 8:49 Jesus answered, I have not a **devil**; but I honour my Father, and ye do dishonour me.

Jhn 8:52 Then said the Jews unto him, Now we know that thou hast a **devil**. Abraham is dead, and the prophets; and thou sayest, If a man keep my saying, he shall never taste of death.

Jhn 10:20 And many of them said, He hath a **devil**, and is mad; why hear ye him?

Jhn 10:21 Others said, These are not the words of him that hath a **devil**. Can a **devil** open the eyes of the blind?

Jhn 13:2 And supper being ended, the **devil** having now put into the heart of Judas Iscariot, Simon's *son*, to betray him;

Act 13:10 And said, O full of all subtilty and all mischief, *thou* child of the **devil**, *thou* enemy of all righteousness, wilt thou not cease to pervert the right ways of the Lord?

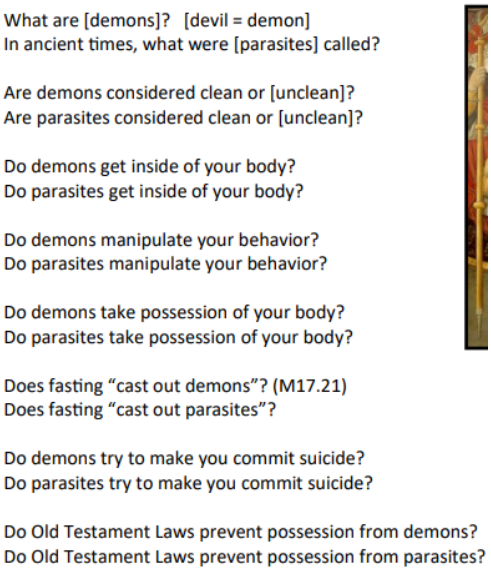
Porém, mas **os textos foram escritos em épocas antigas**: entre os anos 80 a 90 para Mateus, entre 90 a 110 para João e entre 60 e 90 para Atos dos Apóstolos. Nessa época, **a maioria das doenças eram consideradas como causadas por demônios** (https://brill.com/edcollbook/title/34226), então **não é de se surpreender que o termo "parasita" se encaixe no lugar de "demônio".**

Figura 35: trecho de livro.

In many near eastern traditions, including Christianity, Judaism and Islam, demons have appeared as a cause of illness from ancient times until at least the early modern period. This volume explores the relationship between

Então, ele faz paralelos com demônios e parasitas. Demônios são consideradas entidades mitológicas, então, a menos que isolemos um para estudar, podemos apenas analisar suas características dentro das religiões.

Figura 36: trecho do texto.


What are [demons]? [devil = demon]
In ancient times, what were [parasites] called?
Are demons considered clean or [unclean]?
Are parasites considered clean or [unclean]?
Do demons get inside of your body?
Do parasites get inside of your body?
Do demons manipulate your behavior?
Do parasites manipulate your behavior?
Do demons take possession of your body?
Do parasites take possession of your body?
Does fasting "cast out demons"? (M17.21)
Does fasting "cast out parasites"?
Do demons try to make you commit suicide?
Do parasites try to make you commit suicide?
Do Old Testament Laws prevent possession from demons?
Do Old Testament Laws prevent possession from parasites?

Respondendo à primeira pergunta, o primeiro parasita descoberto consta no Papiro de Ebers. Você pode ler o documento em https://papyrusebers.de/, e verificará que o parasita – um helminto do intestino – **não é considerado um demônio, mas sim um mal que foi colocado ali por um deus ou por um inimigo**. Demônios são seres sobrenaturais, e os autores do manuscrito **parecem ter consciência que os parasitas são seres terrenos colocados ali por deuses ou inimigos**.

Figura 37: trecho do documento.

Eb 61 (18, 21 – 19, 10) {18, 21}

Another (remedy): Reed: 300 cm³, *shames* plants: 75 cm³. To be cooked with honey. (And) eaten. Their invocation (i.e. the parasite or the ingredients): "May the burden be released! May the weakness disappear that "the one who is in my abdomen" has placed there, that a god has caused, that an enemy has caused! Quarrel be against him! May the God release that which he has caused in this my abdomen!"

Respondendo à segunda, tanto demônios quanto parasitas **são considerados sujos, afinal, fazem mal aos seres humanos**. A mesma resposta **vale para a terceira**.

A quarta, quinta e sétima questões são mais complicadas. Os quadros que geralmente são considerados como possessão demoníaca **se assemelham mais a surtos causados por condições psiquiátricas, não por parasitoses** – com exceção de convulsões. Suicídio pode ser associado com parasitas, mas **há uma ligação muito fraca até o momento**.

A sexta questão segue o que sabemos sobre doenças e demônios: pessoas no mundo antigo, assim como nós, usavam o método empírico, e **perceberam que jejum antes de um tratamento parasitário poderia ajudar nos resultados**.

A oitava se refere a leis do Velho Testamento que previnem contra parasitas. Porém, **nem todas fazem isso**. Números 19:11-22 de fato diz que pessoas que tocam em corpos mortos são impuras, **mas recomenda um tratamento com água e cinzas, ineficaz para bactérias e vírus**.

Levítico 17:10-14 corretamente recomenda que sangue não seja bebido, mas **encoraja que seja espirrado em um altar, uma prática arriscada.** Gênesis 17:12 recomenda circuncisão no oitavo dia, mas **isso é perigoso se não for feito com higiene adequada**. Levítico 11:39-40 corretamente diz que pessoas que comerem animais mortos ficarão impuras, mas o ritual de purificação envolve lavar suas vestes, **algo pouco eficaz contra parasitas**.

O próximo argumento é que demônios e parasitas vêm do subterrâneo.

Figura 38: trecho do texto.

Do worms come from hell?
Do demons come from hell?
Is hell underground?
Do worms come from underground?

Trata-se de uma sequência de informações falsas. Primeiro, **já temos conhecimento suficiente do núcleo terrestre para afirmar que o inferno não é no subsolo.** Em segundo lugar, *worms* é um termo extremamente genérico, e **as que vêm do subsolo são as minhocas, organismos inofensivos para humanos**. Alguns parasitas **vêm da superfície, com os adquiridos pelo contato com o solo**.

Então, por meio de mais informações falsas, sugere-se que a serpente de Gênesis é um parasita.

Figura 39: trecho do artigo.

Do serpents eat dust?
[Dust of the Earth = dirt]
Do serpents eat dirt or do worms eat dirt?
Can the Latin term 'serpens' be translated into the English terms 'snake', 'dragon' or 'WORM'?
Is the Serpent from Genesis actually a worm?

Worms realmente comem terra, mas essas são as minhocas – inofensivas para humanos e importante para nossas plantações. Helmintos, que **causam doenças em humanos, não comem terra**. *Serpens* de fato pode ser traduzida do latim para *worm*, mas **denota criaturas monstruosas em forma de serpente**. Helmintos são chamados de *vermis*, não de *serpens*.

Então, há várias práticas que a Bíblia considera impuras. Uma delas é a polução noturna, uma ejaculação que ocorre durante o sono, geralmente entre adolescentes. Porém, **polução noturna não transmite parasitas**, já que **não há um parceiro para receber o esperma**.

Figura 40: trecho do texto.

Why does the Bible consider nocturnal ejaculations and sex to be unclean?
Can [unclean] parasites be transmitted through semen?

A Bíblia também considera porco e frutos do mar impuros. Ambos **são vetores de parasitas caso não cozidos**, mas **o mesmo se aplica para carne bovina não cozida**. Cozinhe esses alimentos, e você estará seguro de parasitas.

Figura 41: trecho do texto.

Why does the Bible consider pork and shellfish to be unclean?
Are pork and shellfish notorious parasite vectors?

A Bíblia também diz que sexo anal é uma abominação, e sexo anal pode ser uma fonte de parasitas. Porém, estudiosos **concordam que essa proibição é relacionada à violação da honra masculina** e, hoje em dia, **o uso de preservativos evita esse tipo de transmissão**.

Figura 42: trecho do texto.

Why does the Bible say sodomy is an abomination?
Are homosexuals riddled with parasites?
Is anal sex one of the most common methods of parasitic infection?

A Bíblia também proíbe beber sangue, e isso definitivamente é uma fonte de doenças. Há duas interpretações para isso (https://hrcak.srce.hr/file/403850#:~:text=Namely%2C%20when%20blood%20ultimately%20represents,substance%20that%20pollutes%20or%20defiles.): em uma, a proibição se deve ao fato de que **o sangue representa a vida e, portanto, deve-se comer somente animais depois que seu sangue se foi em respeito à criação divina**; em outra, **uma proibição contra rituais pagãos**.

Figura 43: trecho do texto.

What does the Bible say about drinking blood?
Does consuming blood transfer parasites?

A Bíblia considera míldio impuro. Míldio, porém, é um tipo de fungo que ataca plantações, madeira, e deixa um cheiro ruim – **não é muito difícil considerar algo do tipo impuro**.

Figura 44: trecho do texto.

Why did the Bible consider mildew to be unclean?
Is mildew a parasite?

Então, temos a passagem em que Deus ordena que Saul, o primeiro rei de Israel, mate todos os animais dos Amalequitas, uma nação inimiga. A passagem vai um pouco além, e também ordena que homens, mulheres, crianças e bebês sejam mortos. **É o típico *modus operandi* de aniquilação de um povo inimigo**.

Figura 45: trecho do texto.

Are animals considered spoils of war?
So why would God command Saul to kill all of the animals of the Amalekites?
Were the Amalekites a nation of sorcerers?
Is magic associated with parasites?
If the Amalekites and their animals were infected, would God's command make complete sense?

Mas a questão é: se animais são espólios de guerra, por que matá-los? Espólios de guerra geralmente consistem de ouro, prata, pedras preciosas e objetos feitos desses materiais, além de cavalos, que podem substituir os mortos em batalha.

Porcos, galinhas, ovelhas e bois **não são bons espólios de guerra por vários motivos**: são difíceis de serem guiados junto de um exército em uma campanha militar sem que se dispersem; são difíceis de serem forçados a cruzar passagens nas quais têm medo; já existem na nação amiga e podem ser reproduzidos livremente; e geram um absoluto caos no acampamento em caso de um ataque inimigo.

Em seguida, ele cita outras culturas. Os chineses têm o conceito de três corpos ou três vermes, que são três entidades que habitam na cabeça, peito e abdome, e reportam, de tempos em tempos, os maus feitos dos hospedeiros para os deuses, reduzindo seus tempos devidas. **Já realizamos cirurgias suficientes para sabermos que não existem vermes nesses locais** e, se os vermes são entidades sobrenaturais invisíveis, **então estamos lidando com outra entidade que não helmintos ou protozoários**, para os quais um tratamento antiparasitário não funcionaria.

Figura 46: três vermes.

É então citada o *Osculum infame*, uma suposta prática na qual bruxas beijavam o ânus do diabo na forma de outra pessoa, um gato, um cachorro ou um sapo. Essa **de fato é uma prática insalubre e que pode propagar parasitas**, mas o texto, após considerar que jejum age contra parasitas, **ignora que as bruxas jejuavam após a prática**.

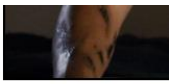
O texto volta a fazer comparações com conceitos biológicos e religiosos, comparando espíritos hereditários com parasitas. Espíritos hereditários são um conceito discutido na Igreja Católica, já que possuem mais relação com o paganismo (https://www.gotquestions.org/hereditary-spirits.html), e certos parasitas podem ser transmitidos através da conexão da mãe com o bebê durante a gestação. Porém, do ponto de vista biológico, **um espírito hereditário seria mais similar a uma doença genética do que a um parasita**.

Figura 47: trecho do texto.

What are "Generational Spirits"?
Are they passed from generation to generation?
Can parasites be passed from generation to generation?
What is another name for Generational Spirits?

O texto segue a realizar comparações com Stranger Things, a série de sucesso produzida pela Netflix. Ao contrário de religiões, que são construídas ao longo de séculos e levadas a sério por pessoas reais, **séries de ficção não são e, se você precisa usar uma série de ficção para sustentar um argumento sobre o mundo real, você provavelmente deveria rever seu argumento.**

Figura 48: trecho do texto.



What is Stranger Things?
Did the Parasite begin by infecting animals [familiars]?
Did the Parasite use the infected animals to infect humans?
When the Parasite infected Billy, did the Parasite gain control over him?

Did the parasite use Billy to spread more parasites to others?

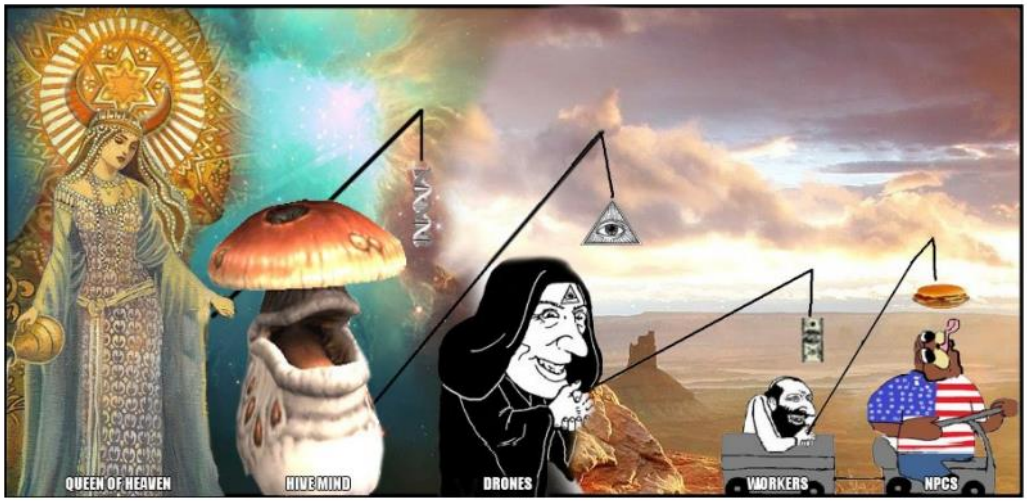
14. QUAL A HIPÓTESE QUE O TEXTO PROCURA DEFENDER?

Até agora, verificamos uma série de exageros a respeito do que parasitas são e podem fazer em humanos. Mas seria esse apenas um alarde desnecessário sobre protocolos antiparasitários?

Não exatamente. O texto **traz uma visão cosmológica do mundo baseada em parasitas**. Em uma tradução do texto apresentado, Satã, também chamado de Dragão ou Velha Serpente, é uma mente coletiva transsexual formada por uma rede neural de fungos que compõe o mundo todo e se chama de Rainha dos Céus e Deusa Lunar do Sexo, que usa demônios parasitários para infectar filhos de Deus, tentando-os, os influenciando, matando-os e até mesmo tomando total controle através de possessão parasítica demoníaca, transformando-os em zumbis sexuais obedientes que ele usa para construir um mundo no qual a Rainha reina sobre todos eles.

Figura 49: conclusão.

Conclusion: The Dragon, that old serpent, which is the Devil and Satan, is a transsexual Hive Mind sentient neural network of fungi which encompasses the entire world and which collectively calls himself the Queen of Heaven and Moon Goddess of Sex. He uses parasite demons to infect the children of God, by which he tempts them, influences them, kills them, and even takes complete and total control over them through demonic parasitic possession in order to turn them into obedient sex zombie slaves which he uses to remake this world into one in which the Queen rules over all. (R20.1)

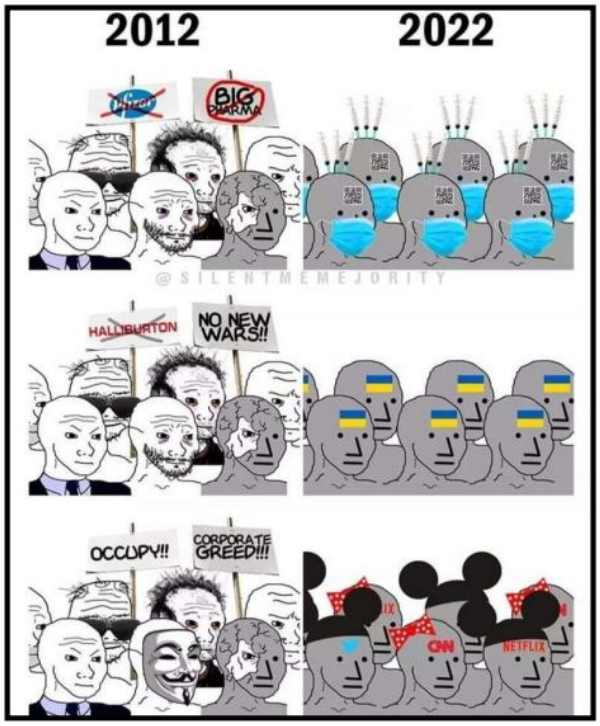


Isso é feito em uma escala que engloba NPCs, trabalhadores, drones, mente coletiva e a Rainha dos Céus. A seguir, **abordaremos cada uma dessas classes**.

15. O QUE SERIAM NPCS, E QUAIS SUAS RELAÇÕES COM PARASITAS?

NPCs são uma sigla para *non playable character*, personagens em jogos que geralmente têm uma interação limitada com o jogador e seguem uma rotina de ações bastante pequena. Na vida real, **esse termo é usado para designar pessoas que são influenciadas pelas grandes agências jornalísticas e consomem produtos amplamente divulgados.**

Figura 50: definição de "NPC" segundo o artigo



Pessoas assim existem, e não só de um lado: para cada exemplo da imagem anterior, podemos citar os antivacinas, os contrários ao envio de fundos para a Guerra na Ucrânia, e os que não gostam de usar redes sociais. Esses, por sua vez, **são influenciados por seus próprios influenciadores**. Ainda assim, nenhum dos lados é uma correspondência perfeita com a figura de NPC em jogos, já que **uma conversa com pessoas diferentes de um mesmo lado revela pontos de vista diferentes sobre diversos assuntos**.

Evidentemente, em uma sociedade na qual cada lado está convencido que o lado oposto está errado, **é fácil chama-los de NPCs ao invés de engajar em um debate**. Mas qual a relação com parasitas? Segundo o texto, NPCs são pessoas infectadas com parasitas no cérebro ou no intestino – e alinhadas ao que, nos Estados Unidos, é chamado de *liberal*, um termo com conotações bem diferentes no Brasil.

Figura 51: trecho do artigo.

What happens when parasites enter the brain of a human host?
Can the brain be damaged to influence human behavior?
Can the brain be damaged to limit human cognitive abilities?

Figura 52: trecho do artigo.

Do humans have a second brain?
What is the Enteric nervous system? LINK
Where are parasites most commonly found?
Can parasites residing in the gut influence behavior?
What are 'Gut Instincts'?
What is the subconscious?
Can the subconscious be manipulated?
Can parasites manipulate the subconscious to change human personality?

Porém, como já sabemos, **parasitas causam cistos no cérebro que causam sintomas como convulsões, perda de funções auditivas ou visuais, distúrbios motores e deficiência cognitiva**.

Por mais que seja divertido chamar seus opositores políticos de deficientes cognitivos, **essa não é a forma médica de diagnosticar deficiência cognitiva**. No mundo real, isso é feito com testes psicológicos que avaliam várias capacidades da mente humana, **como atenção, memória e raciocínio** – votar no Partido Democrata ou no Partido Republicado não são sinais de deficiência cognitiva.

O artigo questiona se parasitas poderiam manipular o inconsciente, uma parte da mente que não está acessível por introspecção. Acredita-se que essa parte da mente pode ser vista como a fonte dos sonhos, pensamentos automáticos, memórias esquecidas e conhecimentos

implícitos, ao passo que outros cientistas duvidam da existência do inconsciente. Se parasitas influenciam o inconsciente, **isso se reflete em disfunção cognitiva e não em ações políticas**.

O artigo também sugere que, intuições (*gut instincts*) vêm do intestino (*gut*), mas intuições **vêm do cérebro**. O que é fato, porém, é que **parasitas podem influenciar o sistema entérico, onde ocorre liberação de neurotransmissores**.

16. O QUE SERIAM TRABALHADORES, E QUAIS SUAS RELAÇÕES COM PARASITAS?

Os trabalhadores seriam a população judaica. O texto argumenta que há judeus em grandes corporações, em um número muito maior do que o esperado dada a população judaica nos Estados Unidos – **e isso é verdade**.

Figura 53: trecho do texto.

Who controls Wall Street?
Of the 51 senior executives on Wall Street, 37 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 3,250%

Who controls Big Media?
Of the 12 senior executives of the "Big 6" media corporations, 9 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 3,750%)

Who controls Hollywood?
Of the 60 senior executives of the major Hollywood studios, 50 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 4,150%)

Who controls Television?

Who controls Apple?
Of the 10 Apple executives, 3 are Jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 1,500%)

Who controls Yahoo?
Of the 13 Yahoo executives, 8 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 3,100%)

Who controls Google?
Of the 6 Google executives, 4 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 3,350%)

Who controls Amazon?
Of the 11 Amazon executives, 8 are jews or have jewish spouses.
(jewish overrepresentation of 3,650%)

A hipótese do texto é que essas pessoas estão contaminadas por parasitas, e chegam em posições de poder para influenciar o resto do mundo. Na vida real, judeus são membros frequentes em cargos de poder porque, **desde a Idade Média, acumularam riquezas**.

A Igreja Católica proibia para cristãos o empréstimo de dinheiro a juros, ao mesmo tempo em que proibia outras profissões para judeus. Logo, **judeus enriqueceram através do empréstimo de dinheiro**. Judeus foram muitas vezes expulsos de províncias e, por isso, **acumularam suas riquezas em bens que poderiam ser facilmente transportados**.

No século XIX, com a emancipação judaica, judeus foram considerados dignos de possuírem direitos de cidadania – e **sabemos que dinheiro leva a posições de poder**.

Porém, o texto insiste, com argumentos falhos, que isso se deve à infecção por parasitas. O primeiro é que os judeus atuam como um coletivo – algo que **qualquer grupo com uma identificação comum religiosa também faz** (ou mesmo não religiosa, como um time de futebol ou um curso superior). Nepotismo, por sua vez, o ato de empregar parentes, **ocorre em todas as orientações religiosas**.

Figura 54: trecho do texto.

Who are the workers?
Which group of people acts as one collective whole?
What is nepotism?
Does this group often claim to belong to the 'collective'?

Então, argumenta-se que judeus possuem um sistema imunológico pior e, portanto, são ideais para abrigarem parasitas.

Figura 55: trecho do texto.

Who are the workers?
Do members of the jewish race have a naturally weakened immune system?
Would this make them ideal hosts for parasite-infested mind control?

Judeus são de fato mais propensos para algumas doenças, **mas essas doenças são genéticas e não parasitárias** (https://www.uhhospitals.org/services/genetic-services/services-and-treatments/laboratory/jewish-genetic-diseases/faqs).

Figura 56: trecho do artigo.

Why are Jews at risk for genetic diseases?

Everyone, regardless of ethnicity, religion or race is at risk for genetic disorders. It is thought that all of us carry at least six to eight gene changes which could result in genetic disease. It has been well established that certain genetic conditions are seen more commonly in certain ethnic groups. For example, sickle cell anemia is seen more frequently in individuals of African descent, individuals of Mediterranean descent are at risk for thalassemia (a blood disease), and Caucasian individuals of European descent are at risk for cystic fibrosis.

Ashkenazi (Eastern European) and Sephardic (Spanish/Mediterranean) Jews are no exception. Several conditions have been identified in Ashkenazi Jews and there are a few reasons why this is so. First, Jews migrated from the Middle East to Eastern Europe due to the Diaspora. Second, if this group of immigrants had one ancestor who had a gene change, it would be passed on to many generations.

Lastly, given Jews tended to marry other Jews which further increased the chances that a gene mutation change would be found in the group. As Jews further migrated to the United States and other areas of the world, these genes have remained within the Ashkenazim. Sephardim are at risk for different conditions compared to the Ashkenazim.

Em seguida, partindo da premissa falha que parasitas causam esquizofrenia, o artigo argumenta que judeus são mais propensos a desenvolverem a doença. Isso é verdade, **mas é consequência de um gene em particular** (https://www.haaretz.com/2013-11-26/ty-article/.premium/ashkenazi-gene-increases-schizophrenia/0000017f-e04b-d75c-a7ff-fccfa3e10000) e não de infecções parasitárias.

Figura 57: trecho do artigo.

Scientists Discover Gene That Predisposes Ashkenazi Jews to Schizophrenia

Variations of the DNST3 gene make Ashkenazi Jews 40 percent more likely to develop schizophrenia and similar diseases.

Então, argumenta-se que, para garantir que parasitas sejam transmitidos da mãe para a criança, judeus definem outros judeus pela herança judaica da mãe. Isso é fato, **mas os motivos por essa tradição não são bem conhecidos**, apesar de acreditarmos que se deve ao fato de que **sempre sabemos quem é a mãe do bebê, mas nem sempre o pai**.

Figura 58: trecho do texto.

Define 'congenital transmission'?
[...from mother to child]
What is the [real] reason jews use matriarchal lineage to determine 'Jewishness'?

A próxima evidência é que judeus não gostam de cachorros, pois esses detectam parasitas.

Figura 59: trecho do texto.

Can dogs detect parasites?
Do dogs become aggressive against the infected?
Do jews like dogs?

De fato, **o Talmud e a Torah fazem múltiplas referências negativas a cachorros**, mas, atualmente, **judeus tendem a querer ter cachorros como animais de estimação** (https://libguides.umn.edu/c.php?g=1315645&p=9674528) – tanto que **há discussões sobre a permissibilidade da castração, e a possibilidade de contornar essa restrição adotando animais já castrados**.

Figura 60: trecho de artigo.

There is no Jewish prohibition against owning pets, and while data on Jewish pet ownership was difficult to locate, anecdotal evidence suggests that pet ownership is not uncommon among Jews, even in the Orthodox community. Today, some Jews have even created Jewish life cycle rituals and mourning rites for pets. Additionally, numerous articles about the halachic (Jewish law) implications of pet ownership have been published, presumably in response to growing interest in pets among traditionally observant Jews. The idea that some observant Jews are averse to keeping household pets may derive, in part, from the fact that dogs are the subject of numerous derogatory statements in the Torah and Talmud.

O próximo questionamento é por que um judeu não quer voltar ao subsolo. A resposta está no próprio texto presente no documento: **o judeu em questão não quer habitar um bunker no caso de uma guerra nuclear**.

Figura 61: trecho do documento.

In 2012, in response to Günter Grass's poem "Was gesagt werden muss" ("What Must Be Said") which criticized Israel's nuclear weapons program, Israeli poet and Holocaust survivor Itamar Yaoz-Kest published a poem entitled "The Right to Exist: a Poem-Letter to the German Author" which addresses Grass by name. It contains the line: "If you force us yet again to descend from the face of the Earth to the depths of the Earth — let the Earth roll toward the Nothingness." *Jerusalem Post* journalist Gil Ronen saw this poem as referring to the Samson Option, which he described as the strategy of using Israel's nuclear weapons, "taking out Israel's enemies with it, possibly causing irreparable damage to the entire world."[34]

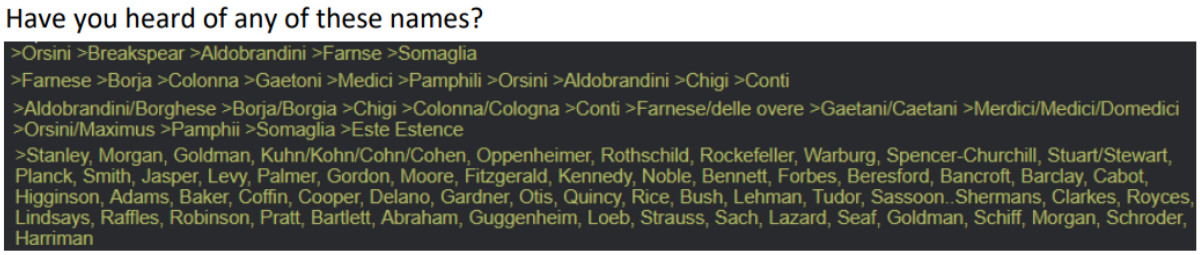
Why would a jew [an infected] claim he does not want to return to 'underground'? [depths of the Earth]

Um hábito entre judeus, porém, é de fato preocupante em termos sanitários. Judeus realizam a circuncisão e, entre alguns grupos, o *Metzitzah b'peh* – o ato de sugar o sangue resultante com a boca. Autoridades sanitárias (https://www.nyc.gov/site/doh/health/health-topics/safe-bris.page) **alertam que isso causa risco de infecção ao bebê**, e muitos grupos judaicos **já usam outros métodos seguros, como uma gaze esterilizada**.

17. O QUE SERIAM DRONES, E QUAIS SUAS RELAÇÕES COM PARASITAS?

Quando um trabalhador se torna poderoso ou influente demais, e ele é elevado ao status de drone. Diversas pessoas ou famílias famosas teriam adquirido esse status, e sua consciência passada através de gerações por meio de rituais, efetivamente, adquirindo imortalidade.

Figura 62: famílias de drones.


Have you heard of any of these names?
>Orsini >Breakspear >Aldobrandini >Farnse >Somaglia
>Farnese >Borja >Colonna >Gaetoni >Medici >Pamphili >Orsini >Aldobrandini >Chigi >Conti
>Aldobrandini/Borghese >Borja/Borgia >Chigi >Colonna/Cologna >Conti >Farnese/delle overe >Gaetani/Caetani >Merdici/Medici/Domedici >Orsini/Maximus >Pamphii >Somaglia >Este Estence
>Stanley, Morgan, Goldman, Kuhn/Kohn/Cohn/Cohen, Oppenheimer, Rothschild, Rockefeller, Warburg, Spencer-Churchill, Stuart/Stewart, Planck, Smith, Jasper, Levy, Palmer, Gordon, Moore, Fitzgerald, Kennedy, Noble, Bennett, Forbes, Beresford, Bancroft, Barclay, Cabot, Higginson, Adams, Baker, Coffin, Cooper, Delano, Gardner, Otis, Quincy, Rice, Bush, Lehman, Tudor, Sassoon..Shermans, Clarkes, Royces, Lindsays, Raffles, Robinson, Pratt, Bartlett, Abraham, Guggenheim, Loeb, Strauss, Sach, Lazard, Seaf, Goldman, Schiff, Morgan, Schroder, Harriman

Esse ritual envolve o olho, e é baseado em duas fontes mitológicas. O primeiro é o basilisco, de Plínio, o Velho.

Figura 63: trecho do texto.

Pliny the Elder describes the **[Basilisk]**:
1. Snake-like creature
2. Not more than 12 inches long
3. Power to kill
4. Power is associated with the eye

"To look directly at a basilisk meant certain death"

O basilisco é descrito como uma criatura que não mede mais que 12 polegadas (30 centímetros), com um ponto branco na cabeça, que, quando sibila, afasta todas as serpentes, e se move no chão de forma ereta, capaz de queimar rochas e quebrar pedras. O basilisco é capaz de matar com o olhar e, se um cavaleiro o espetar com uma lança, tanto ele quanto seu cavalo morrem. Porém, furões são capazes de matar o basilisco.

Assim como a maioria das descrições da época, essa é uma descrição feita a partir de versões contadas por outras pessoas e, obviamente, contém imprecisões. **Acredita-se que o basilisco é uma cobra naja**, dada sua postura ereta, seu veneno potente, o fato de que algumas podem cuspir veneno, que penetra as membranas do rosto da vítima, e o fato de que najas são mortas, geralmente, por mangustos.

Figura 64: naja.

Ele então cita a medusa. Antes, havia uma distinção precisa entre cobras e vermes (a criatura que encorajou Eva a comer a maçã era um verme, não uma serpente) mas, agora, isso não parece mais importar (a medusa pode ter cabelo de vermes, ao invés de cobras).

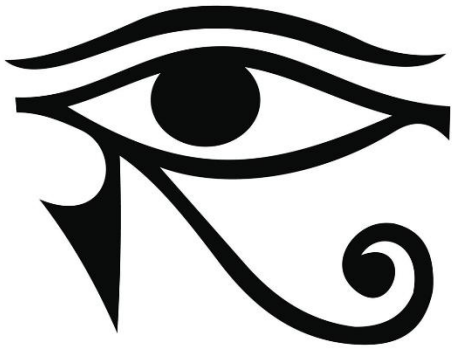
Figura 65: trecho do texto.

[Medusa]:
A creature associated with snakes [worms].
Small, 12 inch long worms protruding from skull.
Has the power to kill through the eye.

Na mitologia grega, a medusa é descrita como uma mulher com cobras vivas no seu cabelo, cuja aparência é tão horrível que transforma homens em pedra. **Não sabemos exatamente as inspirações por trás do mito da medusa**.

Na mitologia egípcia, o olho de Hórus tem suas origens disputadas, com associações a corpos celestes. Porém, a espiral, que o texto argumenta ser um verme, **é considerada ser as marcações no olho do falcão lanário, pássaro associado à divindade**.

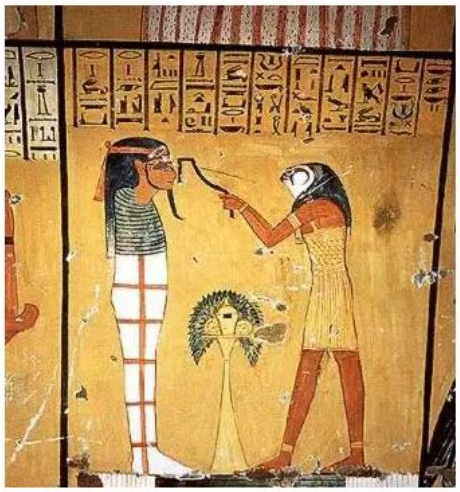
Figura 66: falcão e olho de Hórus.



Uma imagem, que mostraria um verme sendo retirado pelo nariz, **na verdade mostra a cerimônia de abertura da boca** (https://ancientegyptianfacts.com/ancient-egyptian-myths-part-2.html), em que o corpo poderia comer, respirar e comer na vida após a morte.

Figura 67: origem da imagem.

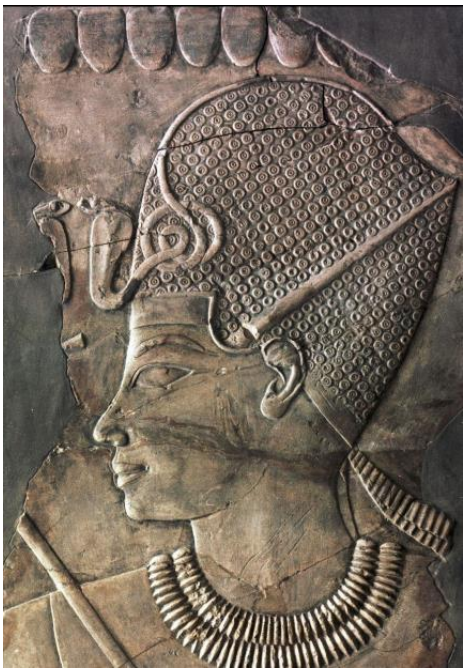
The Opening of the Mouth:



Once the funeral proceeded and the mummy reached its destination, the Opening of the Mouth Ceremony was performed. This allowed the body to eat, breathe and talk again. It was used on statues as well as the dead, to animate the statue. The priest would use an adz or a knife to touch the lips and open them.

Em outra imagem, a figura humana **está claramente usando um adereço em forma de naja, e não com um verme na testa**.

Figura 68: figura em questão.



Uma imagem, que traz uma escultura de Silvio Cosini, de 1524. Ela faz parte de uma tradição de adicionar ornamentos animais em elementos militares, documentada em https://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/article/venezia-arti/2023/32/art-10.30687-VA-2385-2720-2023-01-003_EIhnNVa.pdf e https://journals.ub.uni-heidelberg.de/index.php/xxi/article/view/106579/102637.

Figura 69: escultura,

Um retrato de Elizabeth I a traz segurando flores, mas uma análise recente mostrou que, originalmente, ela segurava uma cobra – um símbolo que representa sabedoria, **mas também o pecado original, razão pela qual foi substituído**.

Figura 70: retrato. A cobra na direita não é a original, e sim uma recriação.

Cobras – e não vermes – aparecem em múltiplas áreas da medicina. Isso vem do bastão de Asclépio, e há dúvidas sobre a origem da cobra: talvez um símbolo de sua troca de pele, ou da natureza dual do trabalho da medicina, ou da ideia que a medicina é a arte de "matar algo ruim dentro do corpo" ou, ainda, do fato de que os gregos sabiam que veneno de cobra podia ser usado em medicamentos.

Figura 71: símbolo em questão.

O autor então tenta usar argumentos biológicos, mas falha. Um helminto, *Baylisascaris procyonis*, pode atingir o cérebro e os olhos dos humanos em casos raros, mas **causa náusea, cansaço, perda de coordenação, perda de atenção, perda de controle muscular, cegueira e coma**.

Um fungo chamado *Massapora* infecta cigarras e faz com que elas continuem vagando e infectando outras cigarras, mas **não afeta humanos**. *Leucochloridium paradoxum*, um helminto, **infecta os tentáculos de lesmas para serem comidos por pássaros (e se propagarem), ao mesmo tempo que manipula seus comportamentos para ficaram mais expostas**. Porém, **não afeta humanos**.

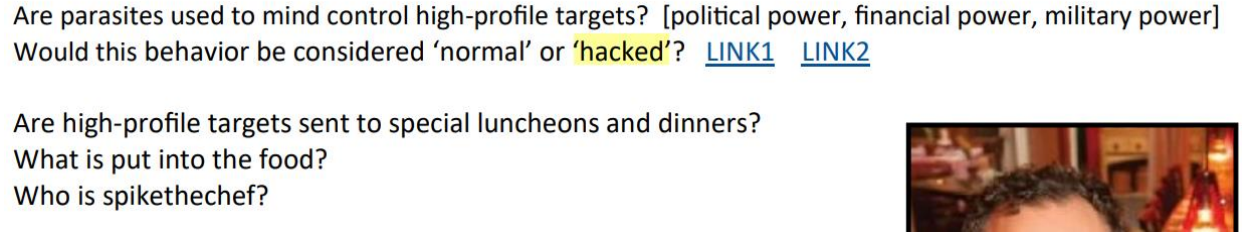
Uma doença causada por príons faz veados agirem de forma errática e os leva à morte. Humanos têm seus equivalentes, como doença da vaca louca, insônia fatal e CJD. **Todas levam à morte**.

Figura 72:: trecho do texto.

'Zombie' deer disease could spread to humans, experts warn
'It's possible the number of human cases will be substantial and will not be isolated events'
Jane Dalton | @JournoJane | Monday 18 February 2019 16:12 |

Ele, então, sugere que certas pessoas são infectadas com parasitas para serem manipuladas.

Figura 73: trecho do texto.


Are parasites used to mind control high-profile targets? [political power, financial power, military power]
Would this behavior be considered 'normal' or 'hacked'? LINK1 LINK2
Are high-profile targets sent to special luncheons and dinners?
What is put into the food?
Who is spikethechef?

Porém – e como já sabemos – parasitas que invadem o cérebro humano **não fazem pessoas tomarem decisões geopolíticas importantes para Satã, e sim causam total disfunção** ou, no caso de príons, **morte em poucos meses**. **Não há parasita conhecido que seja capaz de causar a tomada de decisões complexas no sistema nervoso humano**.

Agora, ele sugere que pessoas são infectadas com parasitas para transferir memórias e serem imortais.

Figura 74: trecho do texto. Não existe uma câmara de ressurreição de Gilgamesh, como já provamos no canal (https://www.youtube.com/watch?v=YzC4z0OJrqs).

Can parasites utilize mrna technology?
Can mrna technology transfer memories?
What is the Resurrection Chamber of Gilgamesh?
Are parasites used to create immortality?

A base é um artigo real (https://www.eneuro.org/content/5/3/ENEURO.0038-18.2018) em que RNA foi usado para transferir epigenética entre caracóis, de forma que um caracol não treinado respondia aos impulsos de um caracol treinado.

Figura 75: título do artigo.

RNA from Trained *Aplysia* Can Induce an Epigenetic Engram for Long-Term Sensitization in Untrained *Aplysia*

Alexis Bédécarrats, Shanping Chen, Kaycey Pearce, Diancai Cai, and David L. Glanzman
eNeuro 14 May 2018, 5 (3) ENEURO.0038-18.2018; https://doi.org/10.1523/ENEURO.0038-18.2018

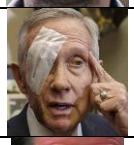
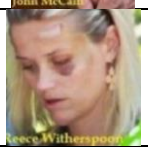
Isso foi sensacionalizado na mídia como "transferência de memória", **mas as experiências de vida do caracol não foram transferidas, apenas um reflexo em particular**. Além disso, **isso requereria um cérebro completamente infestado de parasitas – a ponto de ser disfuncional – para cada neurônio ser "transferido", não um único verme**.

Por fim, ele traz várias imagens de pessoas com olhos roxos e sugere que isso é resultado da inserção do verme pelo olho.

Figura 76: inserção do verme.

Porém, conforme a tabela abaixo revela, uma rápida pesquisa no Google revela, **cada olho roxo foi noticiado como uma causa – e algumas foram até mesmo filmadas**.

Fotografia	Pessoa	Ano	Motivo
	Charlie Rose	2008	Tropeçou em um buraco e optou por proteger seu MacBook ao invés de seu rosto (https://www.huffpost.com/entry/how-did-charlie-rose-get_n_92152).
	Barack Obama	2012	Efeito de iluminação (https://archive.is/rxDcK).
	Papa Francisco	2017	Bateu a cabeça no vidro do papamóvel (https://www.americamagazine.org/faith/2017/09/12/pope-francis-black-eye-tells-us-lot-about-church-today).
	Robert Downey Jr.	2005	Desconhecido.
	John Kerry	2012	Múltiplos machucados em uma partida de hockey (https://www.bostonherald.com/2012/01/24/john-kerrys-black-eyes-have-tongues-wagging/),.
	George W. Bush	1992	Brincadeira com bolas de neve (https://www.independent.co.uk/news/world/black-eye-for-bush-1565798.html)

	Kanye West	2020	Envolvimento em uma briga (https://buzzreelnews.weebly.com/blog/kanye-west-victim-of-knock-out-game-in-nyc)
	Ben Affleck	2011	Desconhecido (https://www.dailymail.co.uk/tvshowbiz/article-1393979/Thats-make-Ben-Affleck-sports-real-life-black-eye-worthy-action-movie.html).
	Harry Reid	2015	Exercício com fita (https://www.politico.com/story/2015/04/las-vegas-man-concocting-story-harry-reids-eye-117371)
	Stephen Colbert	2008	Desconhecido.
	Príncipe Philiph	2021	Múltiplos problemas de saúde (https://www.bbc.com/news/uk-22327490).
	John McCain	2002	Tumor benigno removido do seu olho (https://www.huffpost.com/entry/whats-up-with-john-mccain_n_129119).
	Reece Whiterspoon	2011	Acidente de carro (https://nypost.com/2011/09/13/reese-witherspoon-sports-a-black-eye-after-getting-hit-by-car/).
	Richard Branson	2021	Acidente de carro (https://www.nzherald.co.nz/business/richard-branson-shows-off-gruesome-injuries-from-crash-after-brakes-failed-during-charity-bike-ride/Z4GC24W7C6FLG5UC7XSMXZN43E/).
	Ryan Gosling	2017	Acidente em um set de filmagens (https://www.digitalspy.com/movies/a839954/blade-runner-2049-harrison-ford-punches-ryan-gosling-piers-morgan/)
	Madonna	1998	Desconhecido (https://www.gettyimages.com.br/detail/foto-jornal%C3%ADstica/madonna-sports-a-black-eye-at-party-celebrating-the-foto-jornal%C3%ADstica/97286521).
	Adam Sandler	2022	Acidente na cama (https://people.com/movies/adam-sandler-explains-how-bed-accident-led-to-black-eye-good-morning-america/).

	Lexy Lawless	?	Desconhecido.
	Michael Vartan		Cotovelada ao jogar hockey (https://www.tmz.com/2006/12/04/vartan-just-pucking-around/).
	Brad Pitt	2012	Maquiagem (https://www.eonline.com/news/334698/ouch-brad-pitt-sports-black-eye-on-the-counselor-set)
	Príncipe Andrew	2017	Desconhecido (https://www.dailymail.co.uk/femail/article-4644242/Prince-Andrew-sports-black-eye-funeral.html)

Nesse momento, talvez você se pergunte: por que tantas celebridades ficam com o olho roxo ao mesmo tempo? Por que elas são tão desastradas? Por que é sempre no mesmo olho?

Porém, estamos lidando com fotografias **tiradas ao longo de ao menos duas décadas**, todos nós **estamos sujeitos a acidentes que envolvam olhos roxos** (mas celebridades têm paparazzis para fotografá-las) e**, claramente, ambos os olhos são vistos roxos**.

18. QUAL O PAPEL DA MENTE COLETIVA E SUAS RELAÇÕES COM PARASITAS?

A mente de colmeia teria o papel de unificar as decisões de cada pessoa controlada por parasitas. Mas como exatamente isso seria feito?

O texto primeiro sugere que é realizado da mesma forma que uma formiga ou abelha rainha controla sua colmeia. Ambas fazem isso através de feromônios que orientam os trabalhadores, mas **feromônios são moléculas orgânicas e não há feromônios conhecidos em humanos com esse propósito**.

Figura 77: trecho do texto.

How does a queen bee control her hive?
How does a queen ant control her nest?
Always [female]?

A próxima hipótese é com rádio. Os parasitas sintonizariam cada hospedeiro na frequência certa. Porém, em todo o raio de frequência eletromagnética, **nenhuma parece ser usada com esse propósito – se fosse, se comportaria de forma anômala**.

Figura 78: trecho do texto.

How do radios operate?
Is a single radio station able to control the sound produced by millions of individual radios?
Is the purpose of the parasite to 'set the host to the right radio frequency'?

Figura 79: trecho do texto usando uma obra ficcional de referência.

What is Dollhouse? [Stop Loss 2.9]
What is a neural radio?
What is the Mind Whisper?

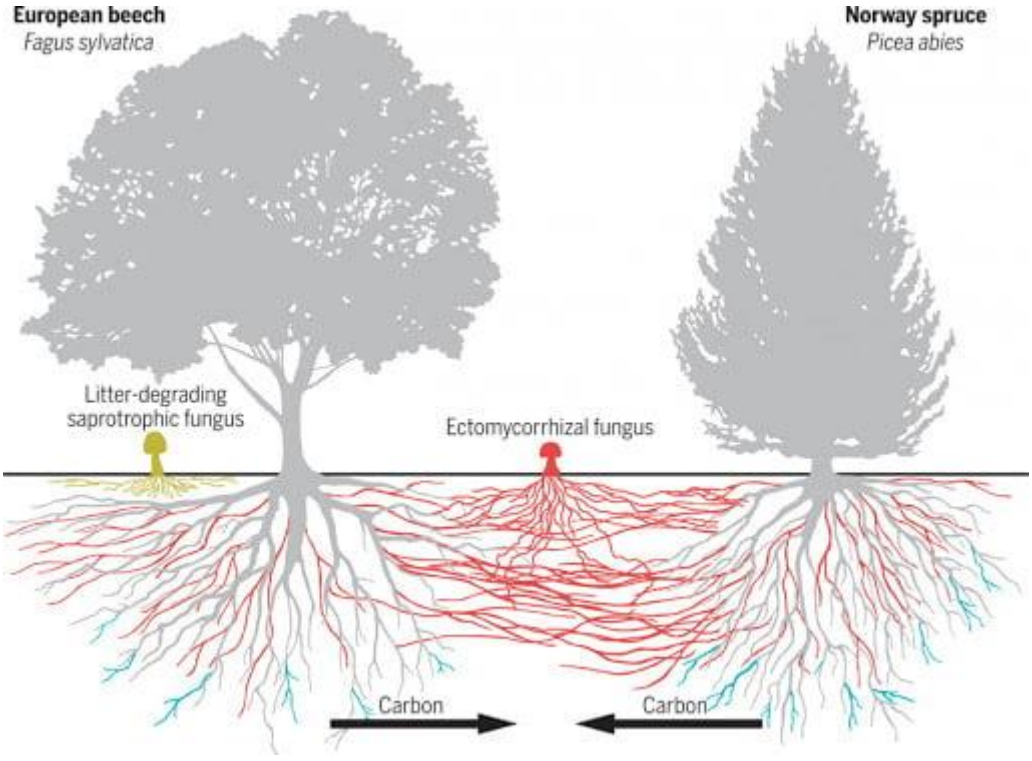
Finalmente, uma hipótese levemente fundamentada. A mente coletiva é um fungo que engloba todo o planeta.

Figura 80: trecho do texto.

Who is the Hive [Mind]?
What is a neural network?
Can an entire planet have a neural network?
Earth's [Mind].
Is the Hive Mind a sentient being? LINK
Is the Hive Mind a Fungus?

De fato, **fungos e raízes de plantas formam uma rede micorrízica**. Grandes árvores produzem açúcar em excesso, que é armazenado nas raízes, e usado por fungos, e os fungos fornecem água para as árvores. Os corpos dos fungos formam longos fios que se conectam com outras árvores. Através de sinais químicos emitidos por certas árvores na rede, outras mudam seu metabolismo. Porém, **helmintos, micoses e outros vermes não fazem parte dessa rede**.

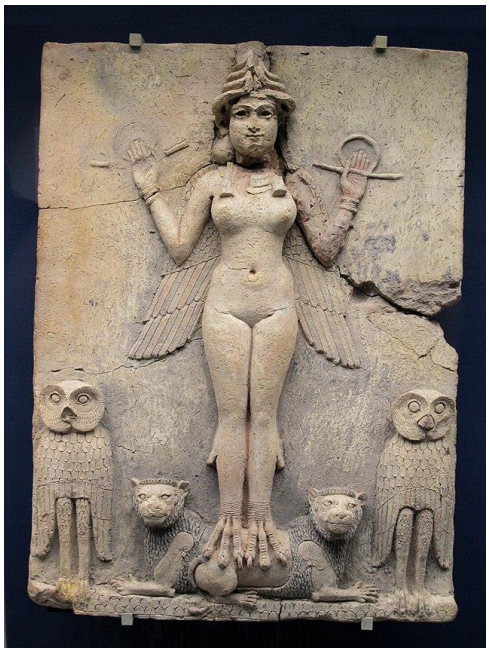
Figura 81: rede micorrízica.



19. QUAL O PAPEL DA RAINHA E SUAS RELAÇÕES COM PARASITAS?

A Rainha ocupa uma seção do documento que contém imagens de múltiplas divindades e figuras, **nenhuma das quais tem qualquer relação com parasitas**. Uma delas é Ishtar, associada com Vênus pelos sumérios.

Figura 82: Ishtar.



Outra é **Selene, deusa lunar para os Gregos**.

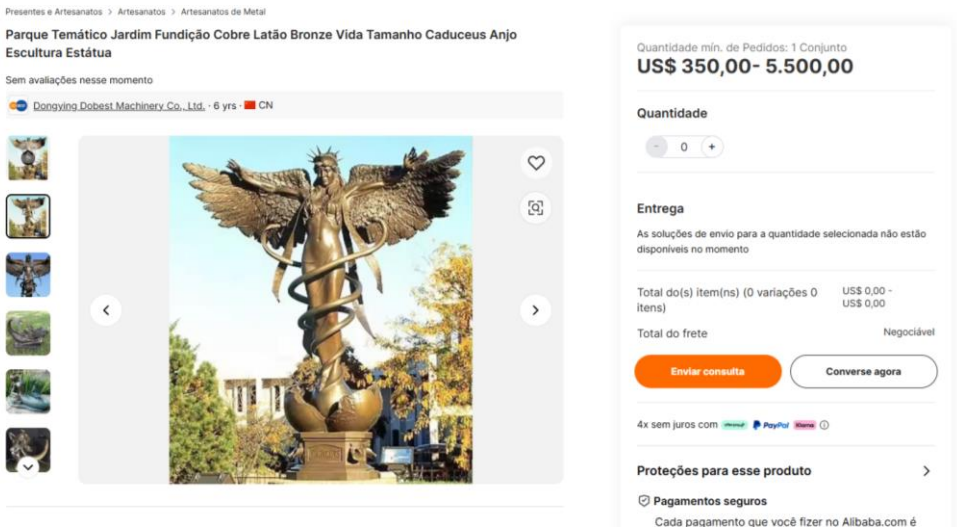
Figura 83: Selene.

Temos, então, **Attis**. O texto afirma que Attis era uma divindade solar que se mutilou para se tornar uma divindade lunar, mas Attis **nasceu andrógino e se castrou, sendo associado com a natureza**.

Figura 84: Attis.

A imagem da Rainha dos Céus é, na verdade, uma escultura genérica vendida no Alibaba (https://portuguese.alibaba.com/product-detail/Garden-Theme-Park-Casting-Copper-Brass-1601259605982.html?spm=a2700.7724857.0.0.4bbc11cdvqs2fX).

Figura 85: escultura em questão.


Presentes e Artesanatos > Artesanatos > Artesanatos de Metal
Parque Temático Jardim Fundição Cobre Latão Bronze Vida Tamanho Caduceus Anjo Escultura Estátua
Sem avaliações nesse momento
Dongying Dobest Machinery Co., Ltd. · 6 yrs · CN
Quantidade mín. de Pedidos: 1 Conjunto
US$ 350,00- 5.500,00
Quantidade
0
Entrega
As soluções de envio para a quantidade selecionada não estão disponíveis no momento
Total do(s) item(ns) (0 variações 0 itens)
US$ 0,00 - US$ 0,00
Total do frete
Negociável
Enviar consulta
Converse agora
4x sem juros com
Proteções para esse produto
Pagamentos seguros
Cada pagamento que você fizer no Alibaba.com é

No campo das referências bíblicas, **ele traz a Virgem Maria do Apocalipse**, adornada com a Lua, o Sol e as estrelas, e protegendo seu filho de um dragão – não de um verme – que tenta devorá-lo.

Figura 86: Virgem Maria do Apocalipse.

Temos, por fim, a Prostituta da Babilônia, mencionada em Apocalipse como montada na besta.

Figura 87: Prostituta da Babilônia.

20. MAS EU QUERO ME DESPARASITAR! O QUE EU FAÇO?

Se você apresentar qualquer sintoma, relacionado ou não a parasitas, **procure um médico**. Caso você tenha uma infecção parasitária, **será prescrito um tratamento antiparasitário** – infecções do tipo geralmente são constatadas por exames.

Se você está saudável, não há nada de errado em querer se desparasitar. Porém, **conselhos médicos são obtidos de médicos e não de personalidades na internet**.

Se você quer fazer um tratamento antiparasitário, seja ele no momento ou de forma regular, **procure um gastroenterologista e mencione seu desejo a ele**. Ele irá lhe questionar sobre sua alimentação, seus hábitos de higiene, sua residência e sua ocupação e dizer se esse tratamento é ou não necessário. Se a resposta for positiva, **siga o protocolo**. Se a resposta for negativa, **procure outras opiniões médicas** – e se todas as outras forem negativas, então **você provavelmente não precisa do tratamento**.

Mas, se ainda assim você quiser se automedicar – algo que não recomendamos – você conseguirá. Basta **ir a uma farmácia e pedir por um vermífugo para o farmacêutico, que lhe venderá sem prescrição médica**. Isso nos leva a uma dúvida: seria Satã, capaz de dominar o mundo com uma mente coletiva de bilhões de escravos, incapaz de impedir a venda de vermífugos?

Porém, **sempre leia a bula e siga estritamente as instruções nela contidas**. E, por fim, **em hipótese alguma, consuma medicamentos destinados ao uso animal**.

21. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o texto *Parasite Pill 2.0* **faz inúmeras afirmações infundadas a respeito de parasitas** para, então, **introduzir uma cosmologia que simplesmente não se sustenta nem na biologia, quanto nos demais argumentos**: o mundo **não é controlado por Satã através de uma mente coletiva e uma hierarquia de humanos dominados por parasitas**.

Se você quer fazer um tratamento contra parasitas, **procure um médico**. Se nenhum médico concordar com tal tratamento, **procure um farmacêutico, siga a bula**, e **jamais use produtos para consumo animal**.